



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

LUCAS FERREIRA MESQUITA

**EMPREENDEDORISMO COMO EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – EXPERIÊNCIAS
DA LIGA DE EMPREENDEDORISMO DA UFV**

Viçosa – Minas Gerais
Setembro de 2024



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

LUCAS FERREIRA MESQUITA

**EMPREENDEDORISMO COMO EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – EXPERIÊNCIAS
DA LIGA DE EMPREENDEDORISMO DA UFV**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como
requisito parcial para obtenção do título de Bacharel
em Cooperativismo.

Orientador: Prof. Dr. Alan Ferreira de Freitas

Viçosa – Minas Gerais
Setembro de 2024

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso analisa o impacto da Liga de Empreendedorismo da Universidade Federal de Viçosa (LEV), criada em 2020 como um projeto de extensão estudantil, na formação extracurricular dos estudantes e no fortalecimento da cultura empreendedora em Viçosa, Minas Gerais. Por meio de uma abordagem quali-quantitativa, a pesquisa investigou a trajetória da LEV, suas ações e impactos, utilizando dados de documentos, registros da organização e plataformas online. Os resultados demonstram que o projeto, em seus quase quatro anos de existência, consolidou-se como um agente de transformação na UFV e no município. A Liga contribui significativamente para a formação de profissionais mais capacitados, para o fortalecimento do ecossistema empreendedor e para a criação de valor social e econômico para a comunidade. A LEV demonstra que a extensão universitária, quando conduzida com proatividade, organização e visão estratégica, pode se tornar um motor de transformação, impulsionando os estudantes a se tornarem protagonistas de suas carreiras e agentes de mudança em suas comunidades. A pesquisa conclui que a existência de uma Liga de Empreendedorismo no âmbito universitário é relevante para fomentar a cultura empreendedora e o desenvolvimento local.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Extensão Universitária; Universidade Federal de Viçosa; Educação Empreendedora; Impacto Social.

ABSTRACT

This undergraduate thesis analyzes the impact of the Entrepreneurship League of the Federal University of Viçosa (LEV), created in 2020 as a student extension project, on the extracurricular training of students and the strengthening of the entrepreneurial culture in Viçosa, Minas Gerais. Through a quali-quantitative approach, the research investigated the trajectory of LEV, its actions, and impacts, using data from documents, organizational records, and online platforms. The results demonstrate that the project, in its almost four years of existence, has established itself as a transforming agent at UFV and in the municipality. The League contributes significantly to the training of more qualified professionals, to the strengthening of the entrepreneurial ecosystem, and to the creation of social and economic value for the community. LEV demonstrates that university extension, when conducted with proactivity, organization, and strategic vision, can become a driving force for transformation, empowering students to become protagonists of their careers and agents of change in their communities. The research concludes that the existence of an Entrepreneurship League within the university environment is relevant to fostering entrepreneurial culture and local development.

Keywords: Entrepreneurship; University Extension; Federal University of Viçosa; Entrepreneurship Education; Social Impact.

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

- CDL Jovem Viçosa: Célula da Câmara dos Dirigentes Lojistas voltada a empreendedores entre 18 e 40 anos do município de Viçosa - MG.
- CenTev: Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa, órgão da UFV responsável pela gestão do Parque Tecnológico de Viçosa e Incubadora de Empresas de base tecnológica.
- IES: Instituição ou Instituições de Ensino Superior.
- IPPDS: Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável.
- LEV: Sigla para “Liga de Empreendedorismo da Universidade Federal de Viçosa”.
- PS: Processo Seletivo.
- Sebrae: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.
- SEDE: Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais.
- tecnoPARQ: Parque Tecnológico de Viçosa.
- VUEI: Programa Vivências Universitárias em Empreendedorismo e Inovação, promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Educação tradicional e a educação empreendedora.....	12
Figura 2 - Prêmio recebido pela LEV na 1ª edição do VUEL.....	18
Figura 3 - Prêmio recebido pela LEV na 2ª edição do VUEL.....	19
Figura 4 - LEV em reunião com Reitoria da UFV.....	20
Figuras 5 e 6 - Dinâmicas internas promovidas no DAD.....	20
Figura 7 - Sala do CREC que se tornaria sede da LEV.....	21
Figura 8 - Sala do CREC após ocupação pela LEV.....	21
Figura 9 - Diretorias da LEV inicialmente idealizadas.....	22
Figura 10 - Encerramento da primeira assembleia geral da LEV.....	23
Figura 11 - Hackathon InMedian Cultural.....	25
Figura 12 - Prêmio Desafio CSCer: Mobilidade Sustentável.....	26
Figura 13 - Aula Aberta: Imersão Cervejeira.....	26
Figura 14 - Aula Aberta: Desafiando, Idealizando e Inovando.....	27
Figura 15 - Oficina de Educação Empreendedora online.....	28
Figura 16 - Imagem de divulgação Edu Conecta em Viçosa.....	29
Figura 17 - Menção ao Startup Day UFV em e-book de boas práticas.....	29
Figura 18 - 1º Lugar Startup Day 2020 e 2023, respectivamente.....	30
Figura 19 - Videochamada via Discord durante 1º Hackathon City.....	30
Figura 20 - Hackathon City 2023.....	31
Figura 21 - Dia de capacitações presenciais da Olimpíada de Empreendedorismo.....	32
Figura 22 - OEV no Folha da Mata.....	33
Figura 23 - 1º lugar GERAL - SIA 2023.....	33
Figura 24 - Demoday TCC Conexão-Mercado.....	34
Figura 25 - Painel Talk Líderes.....	36
Figura 26 - 1º evento presencial: Painel Empreendedorismo e Formação Acadêmica.....	37
Figura 27 - Painelistas Empreendedorismo e Protagonismo Feminino.....	38
Figura 28 - Arte de divulgação da Feira de Empreendedorismo: Próximos Passos.....	39
Figura 29 - Equipe da LEV durante Bem-Vindo ao Futuro.....	40
Figuras 30 e 31 - Centro de Vivências durante evento Bem-Vindo ao Futuro.....	40
Figura 32 - Área para networking do UAI Summit Viçosa.....	41
Figura 33 - Auditório durante Uai Summit.....	42
Figura 34 - Estande de divulgação na UFV.....	43
Figura 35 - Mesa de abertura - XIV Inovar.....	44
Figura 36 - Participantes que conhecem o technoPARQ e da Liga de Empreendedorismo da UFV.....	45
Figura 37 - Satisfação dos participantes com o XIV Inovar.....	46
Figura 38 - Capacitação interna sobre Sexy Canvas.....	47
Figura 39 - Pitch Day.....	49
Figura 40 - Capacitação de Modelagem de Negócios que antecedeu o Hackacards.....	50
Figura 41 - Membros, Trainees e ministrantes durante dinâmica HackaCards.....	51

Figura 42 - Treinamento Interno: Princípios de Inovação e Mentoria em Empreendedorismo	51
Figura 43 - Reunião com Secretário Executivo de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais.....	52
Figura 44 - MeetUp Empreendedorismo e Formação.....	53
Figura 45 - Membros e Trainees durante visita à Cientec Aceleradora.....	54
Figura 46 - Visita da LEV ao tecnoPARQ.....	54
Figura 47 - Liga de Empreendedorismo pós Plenária da CDL Jovem.....	55
Figura 48 - Café da Governança sediado pela Liga, no IPPDS.....	55

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	8
2.1 O papel da extensão universitária.....	8
2.2 Empreendedorismo.....	10
2.2.1 Comportamento empreendedor.....	10
2.2.2 Importância da Educação Empreendedora.....	11
3 METODOLOGIA.....	13
4 RESULTADOS.....	14
4.1 HISTÓRIA DA LIGA DE EMPREENDEDORISMO DA UFV.....	14
4.1.1 Origem.....	14
4.1.2 Rede de apoio.....	16
4.1.3 Vivências Universitárias em Empreendedorismo e Inovação (VUEI).....	17
4.1.4 Conquista por sua sede física.....	19
4.1.5 Estrutura organizacional.....	22
4.2 AÇÕES E IMPACTO.....	24
4.2.1 Hackathons.....	25
4.2.2 Aulas Abertas.....	26
4.2.3 Oficina de Educação Empreendedora.....	28
4.2.4 Startup Day UFV.....	29
4.2.5 Hackathon City.....	30
4.2.6 Olimpíada de Empreendedorismo de Viçosa (OEVI).....	31
4.2.7 TCC Conexão-Mercado.....	33
4.2.8 Inserção do Empreendedorismo na Pós-Graduação.....	35
4.2.9 Painéis e Palestras.....	35
4.2.10 Conferências.....	38
4.2.10.1 UFV - Feira de Empreendedorismo: Próximos Passos.....	38
4.2.10.2 Bem Vindo ao Futuro.....	39
4.2.10.3 Uai Summit Viçosa.....	41
4.2.10.4 XIV Inovar.....	42
4.2.11 Fortalecimento e expansão da Liga.....	46
4.2.11.1 Capacitações internas.....	47
4.2.11.2 Dinâmicas de fortalecimento interno.....	49
4.2.11.2.1 Pitch Day.....	49
4.2.11.2.2 Hackacards Empreendedor.....	50
4.2.11.2.3 Princípios de Inovação e Mentoria e Empreendedorismo.....	51
4.2.11.3 Ações com o ecossistema de inovação.....	52
4.2.11.3.1 Ações momentâneas com o ecossistema.....	53
4.2.11.3.2 Ações recorrentes com o ecossistema.....	54
4.3 ABRANGÊNCIA DAS AÇÕES.....	56
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	57

5.1 Conclusões.....	57
5.2 Limitações da Pesquisa e Sugestões para Pesquisas Futuras.....	58
5.3 Recomendações para a Atuação da LEV.....	58
REFERÊNCIAS.....	60
GLOSSÁRIO.....	63

1 INTRODUÇÃO

Em um cenário global de acelerada transformação tecnológica e econômica, o empreendedorismo desponta como motor crucial para o desenvolvimento social. As universidades, como celeiros de conhecimento e formação de profissionais, assumem um papel estratégico nesse processo, atuando como pontes entre a academia e o mercado. É nesse contexto que se destaca a Universidade Federal de Viçosa (UFV), reconhecida como uma das instituições de ensino superior mais empreendedoras do Brasil.

A UFV, além de ocupar o 3º lugar no Ranking Universidades Empreendedoras de 2023 e o 1º lugar entre as universidades federais, destaca-se por sua intensa produção científica e tecnológica, figurando como a 5ª universidade com maior volume de artigos em colaboração com o sistema produtivo e a 3ª no eixo de Inovação, segundo o Ranking Universitário Folha de 2023. O município de Viçosa, por sua vez, oferece um solo fértil para o empreendedorismo, contando com um parque tecnológico próprio (TecnoPARQ) e um ecossistema vibrante que aproxima universidade, empresas e órgãos de fomento. Para garantir a eficiência econômica local a longo prazo, é crucial investir na formação de recursos humanos aptos a lidar com as constantes atualizações científicas e tecnológicas, além de adaptáveis às diferentes conjunturas sociopolíticas (Perez, 1992 apud Chiarini, 2012).

Nesse sentido, a Liga de Empreendedorismo da UFV (LEV), criada em 2020, surge como uma iniciativa estudantil que visa fomentar a cultura empreendedora e fortalecer o ecossistema de inovação local. Em seus poucos anos de existência, a Liga já realizou mais de 40 eventos abertos, impactando estudantes de diferentes níveis de formação e empreendedores da região. Reconhecida pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais como um caso de sucesso, a LEV demonstra o potencial da extensão universitária para impulsionar o empreendedorismo e promover o desenvolvimento local.

Diante desse contexto, esta pesquisa possui o objetivo geral de mapear, contextualizar e compreender as ações da Liga de Empreendedorismo da UFV, tanto na formação extracurricular dos estudantes quanto no fortalecimento da cultura empreendedora local. A partir da análise de dados e histórico, buscaremos atender aos seguintes objetivos específicos:

- Analisar como a Liga de Empreendedorismo da UFV se adequa a finalidade da extensão universitária;
- Documentar a trajetória, evolução de sua estrutura interna, ações e resultados, com intuito de contribuir para a construção de uma memória institucional para a Liga de Empreendedorismo;

- Descrever e categorizar as ações promovidas pela LEV, identificando seus eventos e demais atividades registradas;
- Compreender como a entidade contribui para a promoção da educação empreendedora e para o desenvolvimento do comportamento empreendedor;
- Determinar o alcance e amplitude das ações da Liga em meio ao ecossistema onde está inserida.

Para tanto, investigaremos a trajetória da LEV, descrevendo seu histórico de criação e desenvolvimento, suas ações, com foco nos diferentes tipos de eventos e projetos realizados, e o impacto gerado por essas iniciativas, tanto na formação dos estudantes quanto no desenvolvimento do ecossistema local.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O papel da extensão universitária

O objeto de estudo do presente trabalho trata-se de um Projeto de Extensão regularmente registrado pela Universidade Federal de Viçosa. Assim sendo, para analisá-lo, faz-se necessário compreender quais princípios e diretrizes devem influenciar as práticas adotadas pelos projetos de extensão e, para isso, é necessário entender qual é o papel da extensão universitária enquanto base para a consolidação destes. Assim, cita-se a Política Nacional de Extensão Universitária, fruto publicado após o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX) ocorrido em 2012, em Manaus:

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. (FORPROEX, 2012)

Os Pró-Reitores ali presentes também convergiram na orientação de diretrizes basilares para formulação e implementação das ações de extensão universitária, que devem apresentar:

- Interação Dialógica: promover troca de saberes entre academia e setores sociais envolvidos nas ações;
- Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, de modo a fortalecer a formação cidadã dos estudantes;
- Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, indo ao encontro do artigo 207 da Constituição Federal;

- Impacto na Formação do Estudante;
- Impacto e Transformação Social.

Na Universidade Federal de Viçosa, conforme trazido pelo artigo 6º da Resolução CEPE nº 6 de 2022, que regulamenta a creditação curricular das atividades de extensão, as ações de extensão podem ser caracterizadas e registradas nas seguintes modalidades:

- I – Programa de extensão – conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão com objetivos comuns ou correlatos, com caráter inter e multidisciplinar, com a participação de professores, estudantes, técnicos e/ou membros externos e executado a médio e longo prazo;
- II – Projeto de extensão – ação processual e contínua, de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado, registrado como projeto isolado ou, preferencialmente, vinculado a um programa;
- III – Curso de extensão – ação com duração determinada, de caráter educativo, social, cultural, artístico, esportivo, científico ou tecnológico, que permita a relação teoria-prática e a integração com a sociedade em suas diversas estruturas e formas de organização;
- IV – Evento de extensão – ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico ou tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade; e
- V – Prestação de serviços de extensão – realização de trabalho oferecido pela Universidade ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, entre outros).

Ao analisarmos no contexto do empreendedorismo, componente do objeto aqui estudado, deve-se levar em consideração que, para fortalecimento de um mercado local, são necessários recursos humanos capacitados e adaptáveis às mudanças científicas, tecnológicas e contextuais (Perez, 1992 *apud* Chiarini, 2012). Assim sendo, Nowotny (2001) aponta as universidades como único local apto a formar recursos humanos especializados em volume suficiente para perenizar uma sociedade que acompanhe as tendências dos sistemas de inovação globais; através do investimento em treinamentos e capacitações de profissionais que buscam, por exemplo, atender demandas de mercado.

De tal modo, devido sua natureza dialógica e transformadora, a extensão universitária pode se tratar de importante engrenagem para o desenvolvimento econômico local, proliferando conhecimentos técnico-científicos e qualificando recursos humanos em prol da transformação social. Por meio de projetos de extensão, as universidades têm a oportunidade de identificar e atender às demandas locais. Essa interação não só enriquece a formação dos estudantes, como também fortalece laços entre a instituição de ensino e a comunidade, promovendo um diálogo colaborativo e expandindo as possibilidades para um desenvolvimento conjunto.

2.2 Empreendedorismo

Tomando como base o Dicionário Etimológico Nova Fronteira (*apud* Baggio e Baggio, 2015) o termo “empreendedorismo” surge como tradução portuguesa a “*entrepreneurship*”, da língua inglesa, que une os termos *entrepreneur*, do francês, e o sufixo *ship*, do inglês. Por sua vez, “*entrepreneur*” relaciona-se ao verbo “*entreprendre*”, definido como “Começar a realizar uma ação, geralmente longa ou complexa” (Larousse, 2024, tradução própria); enquanto o sufixo “*ship*” indica habilidade, qualidade ou condição de algo (Baggio e Baggio, 2015).

Apesar do Dicionário Etimológico Nova Fronteira indicar o termo ter sido cunhado para a língua portuguesa apenas no século XVI, Dolabela (2003) aponta que “O empreendedorismo não é um tema novo ou modismo: existe desde a primeira ação humana inovadora, com o objetivo de melhorar as relações do homem com os outros e com a natureza”.

2.2.1 Comportamento empreendedor

Como requisito para a disseminação de uma cultura empreendedora, é necessário que haja sensibilização e fomento a competências próprias do indivíduo empreendedor. Por sua vez, o portal online oficial do Sebrae, entidade que oferece capacitações e orientações a empreendedores em todo o país, apresenta que:

O comportamento empreendedor é a capacidade de identificar oportunidades, tomar riscos calculados e criar algo novo ou melhorar algo que já exista. É uma habilidade valiosa, não apenas para quem deseja iniciar um negócio, mas também para quem deseja avançar na carreira. (Portal Sebrae, 2023)

Outra definição relevante, que caracteriza a aplicação rotineira do empreendedorismo pelo objeto do presente trabalho de conclusão de curso, é trazida por Dornelas (2008), quando este afirma que “Empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades”. Também se aproximando do objetivo do presente estudo, Minello *et al* (2017) explicita que a ocorrência do comportamento empreendedor não depende apenas de características individuais, sendo necessário que este esteja inserido em um ambiente propício para o estímulo a tais comportamentos.

2.2.2 Importância da Educação Empreendedora

Em relação a construção de um ambiente propício, ao analisarmos o âmbito universitário, haverem disciplinas que lecionam sobre o empreendedorismo de forma teórica, por si só, não é garantia de incentivo ao comportamento empreendedor, visto que:

Quando o Empreendedorismo é oferecido como uma matéria principal ou eletiva, muitas vezes é apresentado em um modo 'sobre' o empreendedorismo, em oposição ao modo 'para' empreendedorismo. O foco está no fornecimento de informações e o ensino concentra-se na contribuição econômica do empreendedorismo e em aspectos de política governamental. É menos provável que esse formato prepare os alunos para o mundo profissional e os torne mais empregáveis do que a abordagem 'para' empreendedorismo, com ênfase no desenvolvimento de competências práticas. (Cooper *et al*, traduzido por Ribeiro, 2021)

Tendo clareza de que a educação tradicional 'sobre' empreendedorismo distingue-se da educação empreendedora 'para' empreendedorismo, Dolabela (2008) compara ambos os modelos de ensino a partir de características comumente pertencentes a estes, conforme sintetizado por Pena (2021), e apresentado na figura a seguir:

Figura 1 - Educação tradicional e a educação empreendedora

Educação Tradicional	Educação Empreendedora
Ênfase no conteúdo, que é visto como meta	Ênfase no processo, aprender a aprender
Conduzido e dominado pelo instrutor	Apropriação do aprendizado pelo participante
O instrutor repassa o conhecimento	O instrutor como facilitador e educando; participantes geram conhecimento
Aquisição de informações "corretas" de uma vez por todas	O que se sabe pode mudar
Curriculo e sessões fortemente programados	Sessões flexíveis e voltadas a necessidades
Objetivos do ensino impostos	Objetivos do aprendizado negociados
Prioridade para o desempenho	Prioridade para a autoimagem geradora do desempenho
Rejeição ao desenvolvimento de conjecturas e pensamento divergente	Conjecturas e pensamento divergente vistos como parte do processo criativo
Ênfase no pensamento analítico e linear; parte esquerda do cérebro	Envolvimento de todo o cérebro; aumento da racionalidade no lado esquerdo do cérebro por estratégias holísticas, não lineares, intuitivas; ênfase na confluência e fusão dos dois processos
Conhecimento teórico e abstrato	Conhecimento teórico amplamente complementado por experimentos na sala de aula e fora dela
Resistência à influência da comunidade	Encorajamento à influência da comunidade
Ênfase no mundo exterior; experiência interior considerada imprópria ao ambiente escolar	Experiência interior é contexto para o aprendizado; sentimentos incorporados à ação
Educação encarada como necessidade social durante certo período, para firmar habilidades mínimas para um determinado papel	Educação vista como processo que dura toda a vida, relacionando apenas tangencialmente com a escola
O conhecimento é o elo entre aluno e professor	Relacionamento humano entre professores e alunos é de fundamental importância

Fonte: Dolabela, 2008 *apud* Pena, 2021

Nessa linha, Pena (2021) compreende que as Instituições de Ensino Superior (IES) devem estar dispostas a reavaliar a forma como atuam com o desenvolvimento dos estudantes, pois seu perfil empreendedor é claramente influenciado pela maneira como é conduzido o trabalho de formação. Assim, o autor também aponta que “a educação empreendedora possui eficiência na formação dos estudantes que pretendem atuar de forma diferenciada e com compromisso social, tanto no mercado de trabalho quanto gerando oportunidades para outros profissionais”.

3 METODOLOGIA

Objetivando analisar a abrangência de atuação da Liga de Empreendedorismo da UFV (LEV) como contribuinte para a formação extracurricular estudantil e para o fortalecimento da cultura empreendedora local, o presente trabalho tem como ponto focal, para coleta de dados, o diretório em nuvem da organização, utilizado desde a fundação da LEV como área de trabalho compartilhada. Complementarmente, membros, ex-membros e outros envolvidos em ações da Liga também foram consultados, a fim de se levantarem dados que eventualmente não tenham sido registrados no diretório.

Buscando também fomentar a manutenção de conhecimentos e aplicação de boas práticas pela organização em estudo, a presente pesquisa é definida como de natureza aplicada, que, segundo Nascimento (2016, p. 2), “é dedicada à geração de conhecimento para solução de problemas específicos, é dirigida à busca da verdade para determinada aplicação prática em situação particular”, ainda podendo ser chamada de “proposição de planos, pois busca apresentar soluções para determinadas questões organizacionais”. Assim, segundo definição dada por Gil (2002), esta trata-se de uma pesquisa exploratória, tendo “como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições”, enquanto traz exemplos que “estimulem a compreensão” (Selltiz *et al.*, 1967 *apud* Gil, 2002, p. 41) do contexto estudado.

Por conseguinte, segue a abordagem qualitativa, possibilitando que cada acontecimento aqui estudado possa ser “melhor compreendido no contexto em que ocorre e do qual é parte, devendo ser analisado numa perspectiva integrada.” (Godoy, 1995, p. 21). Tal abordagem foi selecionada devido a ocorrência de ações diversificadas executadas pela organização em estudo; ações estas que, quando observadas de forma isolada, podem carecer de objetividade ou contextualização sobre sua ocorrência. Assim, a presente pesquisa segue como um estudo de caso sobre a Liga de Empreendedorismo da Universidade Federal de Viçosa, sendo, segundo Yin (1989, p. 23):

“uma forma de se fazer pesquisa empírica que investiga fenômenos contemporâneos dentro de seu contexto de vida real, em situações em que as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não estão claramente estabelecidas, onde se utiliza múltiplas fontes de evidência”. (Yin, 1989, traduzido por Godoy, 1995, pg. 25)

Para o levantamento dos resultados, foram priorizados dados secundários, produzidos e disponibilizados pela Liga, como feedbacks acumulados ao longo de ações, dados de atividades e eventos, atas de reunião, além de figuras e outros documentos de relevância para o propósito deste trabalho. Mediante lacunas de conhecimentos relevantes identificadas,

foram coletados dados primários via abordagens diretas à membros e atores que estiveram envolvidos em respectivo contexto, a fim de se realizar um levantamento mais completo acerca dos fatos.

4 RESULTADOS

A partir dos levantamentos, foi possível determinar de forma cronológica grande parte das ações mapeadas, assim compondo uma contextualização fiel sobre modelos organizacionais e aspirações que engajaram o desenvolvimento da Liga de Empreendedorismo da UFV ao longo de sua história. Devido ao grande volume de ações identificadas, este capítulo será dividido em dois momentos: inicialmente compartilhando o histórico da organização e incentivos ocorridos em sua trajetória; seguido pela a especificação das ações por ela promovidas, conforme categorização dada na planilha de dados das atividades.

4.1 HISTÓRIA DA LIGA DE EMPREENDEDORISMO DA UFV

4.1.1 Origem

Iniciativa de estudantes da graduação em Agronomia da Universidade Federal de Viçosa - campus Viçosa, a Liga de Empreendedorismo foi idealizada como meio para estimular vivências universitárias atreladas ao empreendedorismo, estimulando que conhecimentos teóricos obtidos em sala de aula tivessem aplicações voltadas ao desenvolvimento de empreendimentos. Com a proposta de ser uma organização gerida pelos próprios estudantes, em 2020, seus idealizadores buscaram potenciais coordenadores para efetivarem o registro do projeto frente à UFV, a fim de que suas atividades fossem formalmente reconhecidas e eventualmente subsidiadas pela Universidade ou outras organizações de fomento.

A LEV teve seu registro como Projeto de Extensão formalizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - via RAEX (diretório de registro das atividades de extensão da UFV) - reconhecendo suas atividades a partir de agosto de 2020 , sob código PRJ-124/2020 e contando com o suporte de dois professores coordenadores, os irmãos Alair e Alan Ferreira de Freitas, dos departamentos de Economia Rural (DER) e de Administração (DAD), respectivamente. Desde sua fundação, o “Objetivo” registrado no RAEX permanece inalterado, sendo ele:

Objetivo Geral: Promover a cultura empreendedora na UFV e na comunidade por meio da realização de eventos, capacitações, hackathon , execução do TCCs inovação, ca (*sic*), realização de competições de ideias de

negócios e fortalecimento das disciplinas de empreendedorismo da UFV ou correlatas.

Objetivos Específicos:

? (*sic*) Transformar a experiência acadêmica dos estudantes da graduação, priorizando a capacidade de resolução de problemas e desenvolvimento de soluções de base tecnológica.

? Fortalecer e impulsionar o ecossistema de empreendedorismo e inovação de Viçosa

? Aproximar os empresários locais de soluções que são criadas pelos estudantes da graduação e pós graduação..

? Capacitar professores da UFV e do ensino médio de Viçosa em Educação empreendedora.

(Registro de Atividades de Extensão/UFV, 2020)

Embora seu título original e até então registrado seja “Liga de Empreendedorismo de Viçosa (LEV-UFV): Disseminando a cultura empreendedora e estimulando a inovação na graduação”, ao estruturarem a primeira versão de seu Regimento Interno, ao final de 2020, a equipe votou e aprovou que seria adotado o nome social “Liga de Empreendedorismo da Universidade Federal de Viçosa”, dado que somente graduandos da UFV poderiam compor a equipe.

Nascente durante a pandemia acarretada pela COVID-19, momento crítico em que atividades presenciais eram raríssimas exceções, dada a necessidade de isolamento social; sua fundação, bem como a construção do plano de atividades da entidade surgiram em hora oportuna, contando com sua inscrição aprovada pela 1ª edição do programa Vivências Universitárias em Empreendedorismo e Inovação (VUEI). O programa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (SEDE-MG) iniciou em edição experimental 100% online, sem recursos financeiros, possuindo apenas recursos humanos e ferramentas tecnológicas para impulsionar projetos gerados nas IES sediadas no estado.

Conforme identificado em documento que serviu como base para o relatório de atividades entregue para o VUEI, a ação “criação da Liga de Empreendedorismo da UFV-Viçosa” ocorreu em 02 de novembro de 2020, após mapeada a necessidade de se estimular a conexão entre a graduação e o Parque Tecnológico de Viçosa enquanto captavam apoio de empresários e da “alta administração [da universidade]”. Já sua primeira ação de fomento a cultura empreendedora ocorreu no dia 11 do mesmo mês, sendo uma transmissão ao vivo que representou seu evento de lançamento, que, com mais de 200 espectadores, contou com a participação do então presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Evaldo Vilela; da Diretora Executiva do CenTev, Adriana Faria, também representante da Reitoria da UFV; do fundador da Link School of Business,

Álvaro Schocair; do então deputado federal, Tiago Mitraud; e do CEO da Cientec Aceleradora, Paulo Márcio.

4.1.2 Rede de apoio

Ainda em 2020, identificada a carência de conexões contínuas entre academia e ecossistema empreendedor, conforme descrito no primeiro relatório de atividades submetido ao VUEI, a equipe da Liga buscou captar apoio de “empreendedores e empreendedoras que pudessem ser institucionalmente reconhecidos como mentores da LIGA” (relatório de atividades, 2020), informando que houve um mapeamento e convites especiais para empreendedores dos ecossistemas de Viçosa, Belo Horizonte, São Paulo e Florianópolis, também coletando sugestões que viriam a contribuir com o desenvolvimento das atividades da entidade.

Parte dos contatos realizados foram indicações oriundas do Vórtex Universitário, rede nacional de ligas de empreendedorismo. Organizando condecorações, capacitações e promovendo trocas de experiências entre diferentes ligas de empreendedorismo espalhadas pelo país; o Vórtex tem o WhatsApp como seu principal meio de comunicação, por onde membros associados compartilham experiências e agendam reuniões de *benchmarking* (busca por melhores práticas) sobre temáticas específicas de sua realidade ou que sejam de interesse coletivo. Embora a relação com o Vórtex tenha abrandado a partir de 2022, antes desta data, a rede gerou diversos insights que contribuíram com a consolidação e desenvolvimento da LEV que, por vezes, chegou a ser mediadora de reuniões de *benchmarking* devido ao seu acelerado crescimento.

Desde seu lançamento a equipe conta com apoio do ecossistema de Inovação de Viçosa, denominado ViçosaTec, que esteve representado no evento por um de seus fundadores, Paulo Márcio, também mentor da LEV. Esta relação promoveu novas conexões e reconhecimento da entidade por diversas empresas e organizações locais, abrindo portas para captação de recursos financeiros para seus eventos, além de parcerias estratégicas para impulsionamento do empreendedorismo local.

Como fruto dessa relação, a Casa do Empresário de Viçosa incentiva ações da Liga de Empreendedorismo desde seus primórdios, permitindo a participação dos membros nos eventos capacitatórios realizados pela Casa e pela CDL Jovem, eventos estes que seriam restritos aos associados das organizações. Com o desenvolver deste relacionamento, em 2023, graças à captação de recursos oriundos da 2ª edição do VUEI, os membros da LEV

associaram-se à Casa do Empresário, recebendo acesso a consultorias e convites a eventos exclusivos.

Outro vínculo próspero e presente desde sua concepção é com o Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ), instituição que fomenta e congrega empresas de base tecnológica, sendo, no município, a principal instituição impulsionadora de negócios inovadores para o mercado. O tecnoPARQ tem sua origem na Universidade Federal de Viçosa e, para garantir a entrada de novos modelos de negócio, demanda ações contínuas de sensibilização à cultura empreendedora e à inovação; assim, tendo suas atividades perfeitamente entrelaçadas com os objetivos da Liga. Fruto do relacionamento entre seus interesses, o Parque Tecnológico tem sido grande apoiador e patrocinador de ações executadas pela LEV, também contando com realizações conjuntas em parte destas.

4.1.3 Vivências Universitárias em Empreendedorismo e Inovação (VUEI)

Conforme mencionado, o início das atividades da Liga contaram com suporte do programa VUEI, orquestrado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico estadual. Este ocorreu em ambiente online, promovendo diversas capacitações e conhecimentos relevantes para uma organização eficiente. Sua primeira edição, com duração de 12 meses, contou com a participação de 16 IES, que registraram 287 iniciativas ao todo e, segundo a página de notícias da Universidade Federal de Viçosa,

Na UFV, no âmbito do VUEI, foi criada a LEV, que, desde o segundo semestre de 2020, já realizou eventos como hackathons, aulas abertas, palestras, mentorias e workshops. Com o público focado na graduação, a Liga de Empreendedorismo também organizou o Prêmio TCC Conexão-Mercado para alunos que desenvolveram, em seus trabalhos de conclusão de curso, soluções e inovações em conexão com o mercado. Isso além de realizar o Startup Day UFV, uma das maiores competições de ideias de negócios da Universidade, que contou com o envolvimento direto de 90 estudantes no desenvolvimento de 26 ideias de negócios.
(Portal de Notícias UFV, 2021)

Distribuído em três categorias, inicialmente a Liga de Empreendedorismo da UFV esteve competindo na categoria ‘nascente’, ao lado de projetos recém criados nas instituições participantes. Ao final dos primeiros 6 meses de atividade, em evento que metrificou o ranking de todos os projetos envolvidos, a LEV já estava em 1º lugar de sua categoria. Ao final do programa, além de condecorada pela produção do melhor [vídeo institucional](#) entre os participantes, a Liga também foi premiada como 1º lugar na categoria ‘Ecossistema iniciante’ (figura 2), competindo diretamente com projetos mais antigos. O alcance para o maior nível de maturidade não foi possível, pois nela encontravam-se projetos detentores de estruturas físicas, que contavam com a promoção da inovação por vias laboratoriais.

Figura 2 - Prêmio recebido pela LEV na 1ª edição do VUEI



Fonte: Acervo de fotos LEV, 2022

Devido sua rápida evolução e perseguição ao propósito definido no ato de fundação, tanto o processo de criação da LEV quanto a construção e o impacto gerados pelo Startup Day foram relatados no livro [“Boas Práticas de Educação Empreendedora”](#), construído pelo Governo de Minas Gerais.

Com as inscrições orquestradas para meados de 2022, devido reestruturações internas na SEDE, a 2ª edição do VUEI começou ao início de 2023. Devido aos impactos positivos gerados anteriormente, diferentemente de sua versão teste, a segunda edição contou com a disponibilização de recursos financeiros no montante de R\$43.200,00, destinados ao pagamento de incentivo financeiro aos alunos de cada projeto contemplado pelo edital com base na categorização de bolsas definidas pela FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais), sendo o único período, até então, em que os membros obtiveram remuneração financeira por suas atividades.

A 2ª edição contou com mais de uma centena de projetos inicialmente submetidos, enquanto apenas 57 IES estiveram presentes até o fim do programa, concorrendo à disputa em 8 diferentes categorias. Entre elas, a Liga de Empreendedorismo, em submissão compartilhada com o tecnoPARQ, garantiu à UFV o título de “Instituição de Ensino Superior

com maior Evolução em Nível de Maturidade” e recebeu o troféu de 1º lugar na Maturidade “Potencial” relativo às IES públicas (figura 3), em premiação ocorrida em abril de 2024 na capital mineira, tendo como grandes destaques as ações: Olimpíada de Empreendedorismo de Viçosa, Startup Day, UAI Summit e a realização do XIV Inovar.

A premiação da UFV foi fruto de um diagnóstico da evolução da maturidade durante a vigência do projeto, avaliando pilares, como Estrutura, Conexão com o setor público; Conexão com o mercado; Ambiente favorável; Cultura Empreendedora e Pesquisa. Os dados para esse diagnóstico foram coletados em duas etapas: uma no início do projeto e outra no final, revelando notáveis evoluções em todos os eixos de maturidade, com avanços em todos os pilares.

(Primeiro a Saber, 2024)

Figura 3 - Prêmio recebido pela LEV na 2ª edição do VUEI



Fonte: Acervo de fotos LEV, 2024

4.1.4 Conquista por sua sede física

Pouco após seu evento de lançamento, ainda em 2020, buscando perenidade e apoio, a LEV apresentou todas suas ações até então planejadas e executadas, para a vice-reitora da Universidade; e sua próxima reunião de mesma finalidade ocorreu já presencialmente, em 2023 (figura 4). Em relação à esta primeira reunião, o relatório de atividades cita que a entidade foi muito elogiada e que garantiu o “compromisso da reitoria em apoiar as ações da LEV e também em conseguir um espaço físico em 2021 para o funcionamento de um co-working”, prevendo a retomada das atividades presenciais para o curto prazo, evento que não se concretizou.

Figura 4 - LEV em reunião com Reitoria da UFV



Fonte: Relatório de Atividades da LEV - Setembro, 2023

Com a mitigação da pandemia da COVID-19 e com a gradual retomada presencial das atividades acadêmicas em 2022, a Liga de Empreendedorismo viu-se desafiada a executar suas ações fora do ambiente online, assim demandando fontes de recurso mais robustas para garantir infraestrutura e recursos materiais necessários para a realização de seus eventos em novo formato. Porém, além da necessidade de recursos financeiros, também precisaria de ambiente adequado para armazenamento de materiais e realização de reuniões e dinâmicas internas.

Assim, inicialmente, a equipe recebia suporte do Departamento de Administração e Contabilidade (DAD), onde realizava suas reuniões de alinhamento internas e capacitações (figuras 5 e 6). Porém, com a crescente demanda por encontros presenciais entre membros e com parceiros externos, a necessidade por uma sede fixa culminou em contato com a Pró-Reitoria de Administração (PAD) e Comissão de Espaço Físico da UFV.

Figuras 5 e 6 - Dinâmicas internas promovidas no DAD



Fonte: Acervo de fotos LEV

Direcionados, pela PAD, a solicitarem sede fixa nas dependências do DAD, devido menor morosidade burocrática e concorrência pelos espaços, os membros produziram folhetins institucionais para divulgarem aos professores, enquanto agendaram uma reunião com chefe de departamento e seu colegiado para deliberação sobre eventual destinação de espaço físico. Apesar dos esforços canalizados e elogios tecidos à Liga de Empreendedorismo durante a reunião, a proposta de sediar a LEV no departamento foi negada, mas a possibilidade de utilização eventual do espaço continuara corrente.

Com a negativa do departamento, o coordenador da LEV, analisou a viabilidade de se compartilhar estruturas físicas com o Centro de Referência em Empreendedorismo e Cooperativismo (CREC), sediado no Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável (IPPPDS). Assim, em consonância com demais responsáveis pelo programa de extensão, uma de suas duas salas (figura 7) foi disponibilizada para que a Liga pudesse usufruir do espaço, de onde, a partir de outubro de 2022, passaria a conduzir suas atividades, conforme apresentado na figura 8.

Figura 7 - Sala do CREC que se tornaria sede da LEV



Fonte: Acervo de fotos LEV, 2022

Figura 8 - Sala do CREC após ocupação pela LEV



Fonte: Acervo de fotos LEV, 2023.

4.1.5 Estrutura organizacional

Com equipes que variaram de 5 a 14 membros simultâneos desde sua fundação, a Liga teve seu organograma adaptado ao longo de sua atuação, de acordo com objetivos e ações pretendidas. Ao todo foram 34 membros efetivados na organização, de 17 cursos de graduação distintos, ao longo de sete gerações de ingressantes (geração de fundadores e seis gerações advindas de processos seletivos). Destes, 32 membros atuaram por no mínimo cinco meses no projeto.

Nos meses que precederam o lançamento oficial da Liga de Empreendedorismo, durante sua idealização inicial, esta era composta por três diretorias que se desdobrariam em áreas estratégicas, conforme ilustrado na figura 9, retirada de primeiro documento institucional interno:

Figura 9 - Diretorias da LEV inicialmente idealizadas

Marketing	Relações Externas (Parcerias)	Relações Internas
• Comunicação • Identidade visual • Administração das mídias digitais • Prospecção; • Criação de conteúdo;	• Organização de eventos; • Contatos com outras instituições; • Negociar parcerias;	• Gestão de Pessoas; • Processo seletivo; • Capacitações;

Fonte: Documento Institucional da LEV, 2020.

Sendo esta sua única formação que não contava com a figura da Presidência, neste documento, ainda, são indicados nomes alternativos para as áreas de Relações Externas e Relações Internas, que também foram nomeadas – no documento –, respectivamente, como “Parcerias” e “R.H”, nomes que nunca chegaram a ser assumidos ao longo dos anos seguintes.

Com a aproximação ao evento de lançamento, a Liga de Empreendedorismo integrou dois novos membros para contribuírem com o início das atividades e completarem a 1ª geração de membros efetivos, composta por 6 pessoas. Nesse momento, aproveitou-se a oportunidade para reestruturar seu organograma, que passou a ser composto pela Presidência, além das diretorias de Eventos, Projetos, Relações Internas e Marketing, que contaria com a presença de um assessor, devido a necessidade de se investirem esforços voltados à divulgação e comunicação institucional online.

Em 2021, com a aproximação da 2ª edição do Startup Day e com a busca por expandir o impacto e volume das ações realizadas, foi convocado o 1º processo seletivo (PS) da entidade, que agregou 5 novos membros à organização. Porém, ao início da condução do PS,

devido a problemas particulares, o diretor de Projetos teve que se afastar das atividades acadêmicas e, consequentemente, de sua atuação na área. Assim, em reunião extraordinária os cinco fundadores restantes optaram por aglutinar as diretorias de Eventos e de Projetos, que passou a se chamar “Diretoria de Projetos”, enquanto, aproveitando a chegada de novos membros, também criavam a Diretoria de Relações Externas.

Ao fim de 2021, já após seu 2º processo seletivo realizado, o projeto passou por sua primeira assembleia geral que, entre outras coisas, foi responsável por promover uma votação democrática para definição de quem seriam os novos diretores e presidência para o ano de 2022. Assim, no ano seguinte, mantiveram-se a mesma quantidade de diretorias, com um destaque a diretoria de Projetos que, devido ao início dos eventos presenciais, demandara ampliação de recursos humanos, chegando a contar - por um curto período - com 6 membros simultâneos.

Figura 10 - Encerramento da primeira assembleia geral da LEV



Fonte: Acervo de fotos LEV, 2021.

Em julho de 2023, durante assembleia geral, foi votada e deliberada a alteração da “Diretoria de Relações Internas” para “Diretoria de Processos e Inovação”, explicitando que, para aquele momento, seria estratégica uma maior canalização de energias para o desenvolvimento e gestão dos processos internos, enquanto a área deveria buscar soluções inovadoras para promover a educação empreendedora voltada aos membros da entidade.

Em dezembro de 2023, em nova assembleia e votação, a diretoria de Relações Externas passou a ser chamada de “Relações Públicas”, buscando tornar mais nítida a

necessidade de busca por estratégias de representatividade institucional para com parceiros e potenciais parceiros, bem como perante patrocinadores, convidados estratégicos e “demais contatos de relevância para a Liga” (Regimento Interno, 2024). Desde então, até o encerramento do presente trabalho de conclusão de curso, não houveram novas alterações em sua estrutura interna, conforme ilustrado no quadro 1, que retrata suas formas ao longo do tempo:

Quadro 1- Áreas da LEV ao longo do tempo

Origem	Nome das diretorias				
Pré-Lançamento	Marketing	Relações Internas/ R.H	Relações Externas / Parcerias	-	-
2020 (pós-lançamento)	Marketing	Relações Internas	Eventos	Projetos	Presidência
2021	Marketing	Relações Internas	Relações Externas	Projetos	Presidência
Julho de 2023	Marketing	Processos e Inovação	Relações Externas	Projetos	Presidência
2024	Marketing	Processos e Inovação	Relações Públicas	Projetos	Presidência

Fonte: Elaboração própria.

4.2 AÇÕES E IMPACTO

A seguir, serão listadas atividades de autoria da Liga de Empreendedorismo da UFV, tendo seus membros como protagonistas para a concretização. Entre as atividades encontradas em meio ao diretório compartilhado, a maioria das atividades teve, de forma clara, a LEV como única entidade realizadora; enquanto em outras houve o compartilhamento de responsabilidade de realização junto a outras organizações, tendo-as como co-realização, apoio ou patrocínio.

Conforme notar-se-á, as atividades, concursos, capacitações e demais eventos promovidos pela Liga não se limitam a características padronizadas, possuindo muita versatilidade tanto em relação ao ambiente, quanto aos meios de promoção à cultura empreendedora implementados. Da mesma forma, fica claro que a entidade não mede esforços em buscar novos públicos nem em inovar em suas ações, abordando diversas temáticas que contribuam com o desenvolvimento do comportamento empreendedor.

A classificação aqui trazida toma como referência às utilizadas no “Banco de dados das atividades” (2024) da organização, porém, em alguns casos, segmenta algumas das classificações a partir de características relevantes e divergentes entre ações que seriam

definidas como de mesma classe. Como ocorre ao de distinguir Hackathons e Hackathon City, previamente chamados apenas por “Hackathons”; Painéis, Palestras e Oficinas de educação empreendedora, antes “Palestras”; ou ao destrinchar “Concursos de Ideias” em Startup Day, TCC Conexão-Mercado e Olimpíada de Empreendedorismo.

4.2.1 Hackathons

Tratam-se de maratonas de desenvolvimento de soluções e negócios inovadores, estimulando grupos de estudantes a contornarem problemas que estejam ligados à realidade de uma organização ou de um setor do mercado. Estes são realizados em parcerias com empresas e podem ocorrer como eventos de extensão abertos ou então restritos a alunos de disciplinas. Seu propósito é ampliar as conexões entre academia e mercado, expandindo conhecimentos práticos e garantindo a inovação na estratégia didática. Todos os hackathons organizados pela LEV (até junho de 2024) foram realizados em parceria com disciplinas da Universidade, tendo, os alunos, seus projetos como componentes ao sistema avaliativo.

Figura 11 - Hackathon InMedian Cultural



Fonte: Captura fotográfica pelo autor, PVA/UFV, 2023.

Segundo o banco de dados de atividades, pertencentes a esta modalidade de ação, foram realizados 7 hackathons em parcerias com disciplinas, sendo eles: Hackathon Formulart: farmácia de manipulação (2021); Hackathon CSC (2022); Hackathon Ideal Negócios Imobiliários (2022); DiagInova: Inovação em diagnósticos (2022); Demoday ADM 393 (2022); Desafio CSCer: Mobilidade Sustentável (2023); Desafio Café do Especialista (2023); InMedian Cultural: organização de eventos (2023).

Figura 12 - Prêmio Desafio CSCer: Mobilidade Sustentável



Fonte: Acervo de fotos LEV, 2023.

4.2.2 Aulas Abertas

Assim nomeada pela Liga de Empreendedorismo, as Aulas Abertas integram diretamente Ensino e Extensão. Trazendo profissionais externos e de referência na temática a ser ministrada, para compartilhar conhecimentos práticos tanto com estudantes quanto com demais interessados no assunto. Esta ação surge como alternativa ao modelo tradicional de ensino, não apenas trazendo a análise de assuntos que seriam trabalhados de acordo com a ementa das disciplinas, mas aproximando seus alunos à profissionais que vivenciam tais abordagens em seu dia-a-dia, estimulando a curiosidade e uma troca de saberes mais poderosa entre entusiastas do tema.

Figura 13 - Aula Aberta: Imersão Cervejeira



Fonte: Captura fotográfica pelo autor, DAD/UFV, 2023.

Para sua concretização, a Liga identifica empreendedores locais e sugere a diferentes professores realizarem uma aula de sua disciplina com a participação de alguém do mercado, estando a frente de sua estruturação como evento aberto. Em outra possibilidade, professores também podem entrar em contato direto para solicitar a LEV a conexão de sua disciplina com

alguém do mercado e, com isso, a organização viabilizará a realização da aula aberta, dando ampla divulgação e oportunizando que diferentes estudantes e interessados participem destes momentos.

Figura 14 - Aula Aberta: Desafiando, Idealizando e Inovando



Fonte: Captura fotográfica pelo autor, Univiçosa, 2023.

De acordo com o banco de dados e redes sociais, foram 15 aulas abertas realizadas entre os meses de novembro de 2020 e de 2023 (sendo, essa, sua última ocorrência até então), conforme listadas a seguir:

Tabela 1 – Aulas abertas realizadas

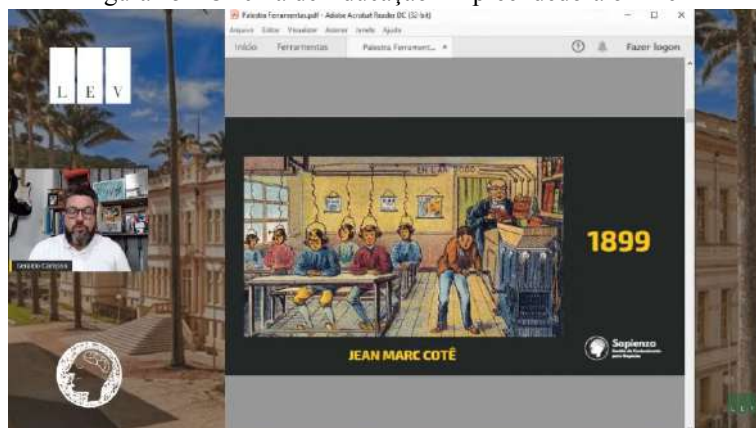
Tema da aula aberta	Mês de realização
A realidade e as tendências do mercado de dispositivos móveis	2020
Lições de vida na pandemia	2020
Empreendendo na prática	2021
É possível sobreviver na crise/pandemia	2021
Competências necessárias para empreender no ramo da saúde	2021
Inteligência Financeira: Ganhar mais e investir melhor	2022
Agtechs – Inovação no agro	2022
Lições de vida, gestão e empreendedorismo com o Chef	2022
Inovação e Empreendedorismo na Pós-Graduação: realidade, necessidade ou falácia?	2023
Desafiando, Idealizando e Inovando	2023
Habilidades e competências do cientista empreendedor	2023
Extensão Universitária como diferencial na formação profissional: o que os projetos te mostram que a sala de aula não te ensina?	2023
Imersão Cervejeira: Processos Produtivos e Oportunidades de Mercado	2023
Bicuíba – Compreendendo o modelo de negócio de floricultura	2023
Desvendando os segredos para lucrar nas redes sociais	2023

Fonte: Banco de dados das atividades LEV, 2024.

4.2.3 Oficina de Educação Empreendedora

A Oficina de Educação Empreendedora é um workshop direcionado aos docentes, enfatizando a importância de estimular metodologias inovadoras de ensino que não trabalhem apenas o repasse de informação aos alunos, mas também o desenvolvimento de habilidades comportamentais como comunicação, liderança, trabalho em equipe, entre outras de relevância para sua atuação profissional e cidadã. Durante o workshop, são apresentadas e discutidas ferramentas e ideias didático-pedagógicas para aprimorar o impacto das aulas na formação dos alunos, incentivando mudanças efetivas no ensino na Universidade.

Figura 15 - Oficina de Educação Empreendedora online



Fonte: Canal da LEV no Youtube, 2021.

A primeira oficina de educação empreendedora promovida pela Liga de Empreendedorismo ocorreu em março de 2021 com transmissão via Youtube, alcançando 147 espectadores durante sua transmissão, e teve como título “[Ferramentas e ideias para aprimorar a prática didático-pedagógica](#)”. Já a segunda e última oficina ocorrida até então, foi nomeada como “Edu Conecta – inspirando Educadores: Breves reflexões sobre felicidade, cooperação e solidariedade” (figura 16), ocorrendo presencialmente na Universidade Federal de Viçosa em 2023, uma parceria entre Sebrae, LEV e Secretaria Municipal de Educação. Diferentemente da primeira, a segunda oficina não possui seu número de espectadores registrados no banco de dados utilizado como referência.

Figura 16 - Imagem de divulgação Edu Conecta em Viçosa

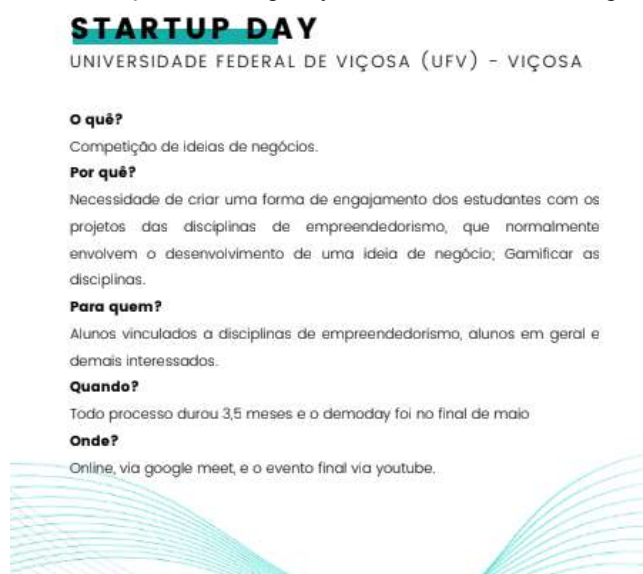


Fonte: Instagram @ligaufv, 2023.

4.2.4 Startup Day UFV

Idealizado durante a primeira edição do VUEI, este evento de realização anual consiste na gamificação e interação de diferentes disciplinas de empreendedorismo e correlatas, tanto da UFV, quanto de outras IES interessadas. Criando um processo de mentoria e capacitação das ideias de negócios desenvolvidas em sala de aula, conectam-se alunos e profissionais externos, promovendo uma competição entre os projetos desenvolvidos e contando com um grande demoday com premiação e presença de potenciais investidores. Esta ação tem como impacto o fomento a metodologias de ensino mais práticas, estimulando o senso crítico e análises de mercado, além de engajar os estudantes e fomentar o ecossistema local com a possibilidade de originar novos negócios que contribuirão com o desenvolvimento econômico local.

Figura 17 - Menção ao Startup Day UFV em e-book de boas práticas



Fonte: Boas Práticas Vivência Universitária em Empreendedorismo e Inovação, 2021

Com realizações entre 2020 e 2023, o banco de dados não permite identificar o número exato de estudantes envolvidos, pois sua primeira edição não contabilizou o volume total de participantes. Considerando os dados sobre as edições, o Startup Day UFV já desenvolveu 74 ideias de negócio, sendo 8 provenientes de sua 1ª edição, 26 da 2ª, 17 da 3ª e 23 da 4ª.

Figura 18 - 1º Lugar Startup Day 2020 e 2023, respectivamente



Fonte: Acervo de fotos LEV, 2023.

4.2.5 Hackathon City

Diferentemente dos demais hackathons, o Hackathon City não ocorre necessariamente em consonância com disciplinas. Este se trata de uma maratona de capacitações e desenvolvimento de ideias empreendedoras com potencial de impacto socioambiental a partir da busca pela resolução de dores/problemas da sociedade, estimulando-se a melhoria da qualidade de vida e preservação do ambiente. A ação conta com o apoio do poder público, principalmente para o mapeamento de problemas a serem pré-dispostos para o desafio, bem como apoio à classe empresarial da cidade, para a viabilização financeira do evento.

Figura 19 - Videochamada via Discord durante 1º Hackathon City



Fonte: Acervo de fotos LEV

Abarcando estudantes de instituições de ensino superior de Viçosa, o evento, que contou com duas edições, obteve 53 inscrições ao todo. Destas, 21 inscrições foram em 2021, quando ocorreu em formato totalmente online, de segunda-feira à sábado, por meio das plataformas YouTube – para palestras de [abertura](#), apresentação final de pitches e encerramento – e Discord, plataforma onde ocorriam interações entre equipes, entregas de atividades e momentos de mentoria com especialistas em modelagem de negócios; enquanto 32 inscrições são de sua ocorrência em formato presencial, já em 2023, no Centro de Ensino e Extensão da UFV, com duração de dois dias.

Figura 20 - Hackathon City 2023



Fonte: Acervo de fotos LEV, 2023.

O banco de dados apresenta que a segunda edição contou com 12 participantes credenciados, que foram divididos em trios, e quatro ideias de negócios desenvolvidas. Já a versão online do evento indica a participação efetiva dos 21 estudantes, distribuídos em grupos de duas a cinco pessoas, que apresentaram sete ideias de negócio para uma pré-banca, responsável pela seleção dos três finalistas participantes do [demoday, transmitido via YouTube](#).

4.2.6 Olimpíada de Empreendedorismo de Viçosa (OEV)

Voltado à sensibilização de jovens viçosenses para as possibilidades de se empreender, a OEV trata-se de uma competição de ideias de negócio inovadores ou de impacto socioambiental entre estudantes do Ensino Médio de escolas de Viçosa. Para tal, sua 1ª edição integrou estudantes, professores e empreendedores locais, usufruindo de momentos para

capacitações - tanto presenciais como online - e mentorias com especialistas em modelos de negócio.

Figura 21 - Dia de capacitações presenciais da Olimpíada de Empreendedorismo



Fonte: Acervo de fotos LEV, 2023.

Como objetivos explícitos em seu edital, a Olimpíada busca promover a difusão da cultura de empreendedorismo na comunidade, contribuindo para a formação dos estudantes; motivar o desenvolvimento econômico local; integrar estudantes, empreendedores, instituições de ensino, empresas, órgãos governamentais e sociedade; ampliar as possibilidades de atuação profissional dos estudantes, proporcionando diferencial competitivo; oferecer apoio técnico durante o desenvolvimento das ideias de negócio; e valorizar docentes e escolas que apoiam iniciativas de educação empreendedora no município.

O evento, co-realizado com o tecnoPARQ/UFV, contou com a participação de 84 equipes, compostas por mais de 330 estudantes de 12 escolas de ensino médio da cidade. As equipes apresentaram seus projetos em formato de pitch para bancas avaliadoras, compostas por empresários locais. Ao final, foram premiados os melhores projetos, além de reconhecidos os estudantes, professores mentores e escolas que se destacaram.

Figura 22 - OEV no Folha da Mata



Fonte: Folha da Mata, 2023

Tido como grande sucesso pelos envolvidos, a Olimpíada de Empreendedorismo de Viçosa foi condecorada como melhor projeto apresentado no Simpósio de Integração Acadêmica da UFV – campus Viçosa em 2024, frente a mais de 2200 outras submissões. O evento, além de estimular a criatividade e o desenvolvimento de habilidades empreendedoras, também aproximou a comunidade estudantil do ecossistema empreendedor local, inspirando e capacitando os jovens a serem agentes de mudança em suas vidas e na sociedade.

Figura 23 - 1º lugar GERAL - SIA 2023

Premiação SIA UFV 2023

Premiados SIA 2023

Campus Viçosa

1º lugar GERAL - "Olimpíada de Empreendedorismo de Viçosa." - Apresentado por Pablo de Souza Vieira Santana e orientado por Alan Ferreira de Freitas.

1º lugar PESQUISA - "Aproximações intersemióticas entre a poesia de Charles Baudelaire e as heliogravuras de León Ferrari: considerações iniciais." - Apresentado por Isabela Santos Oliveira e orientado por Junior Vilarino Pereira.

1º lugar EXTENSÃO - "Olimpíada de Empreendedorismo de Viçosa." - Apresentado por Pablo de Souza Vieira Santana e orientado por Alan Ferreira de Freitas.

1º lugar ENSINO - "Sala musical na prática como espaço de integração das linguagens artísticas no ambiente escolar." - Apresentado por Isabely Siqueira Chagas e orientado por Débora Kamasche Henrique de Souza.

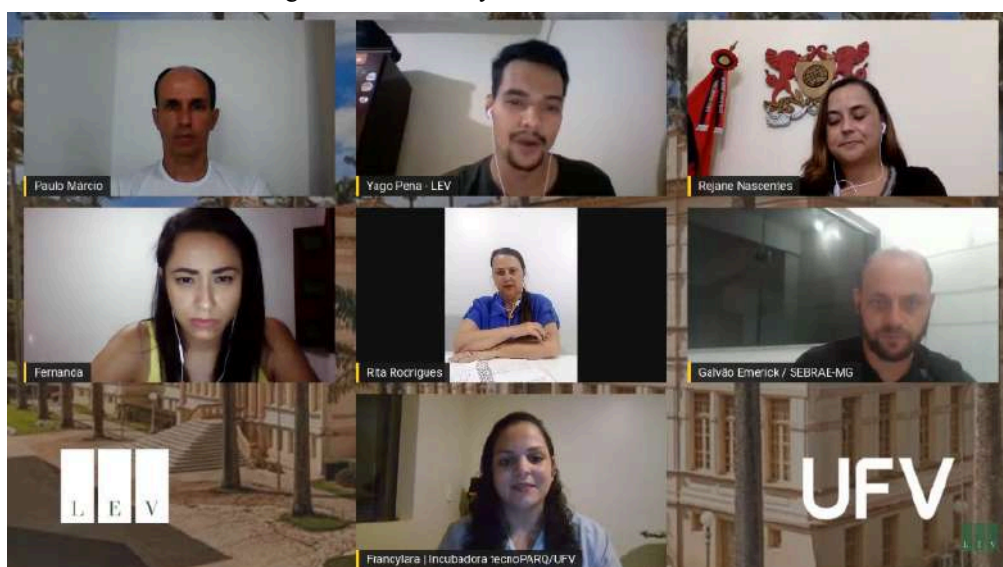
Fonte: Portal do Simpósio de Integração Acadêmica, 2023.

4.2.7 TCC Conexão-Mercado

O TCC Conexão-Mercado trata-se de um concurso de monografias que foi idealizado como um programa de incentivo à realização de TCCs em formato de pesquisas e/ou planos de negócios próprios ou voltados a experiência prática de empresas já consolidadas, buscando benefícios mútuos ao estudante e ao empreendimento. Proporcionando mentorias e conexões, essa ação visa premiar e acompanhar Trabalhos de Conclusão de Curso que são realizados solucionando problemas reais de mercado ou analisando a viabilidade de implementação de uma inovação para tal.

Embora outras edições tenham começado a ser planejadas para ocorrerem ao início de 2022 e em 2023, o evento teve sua única realização ainda em março de 2021, recebendo inscrições de TCCs provenientes de qualquer campus da UFV que tenham sido finalizados entre junho de 2019 e fevereiro de 2021. Após submissão de seus trabalhos resumidos em até 2 mil caracteres, juntamente ao próprio TCC, uma “comissão formada por empreendedores ligados ao Ecossistema de Empreendedorismo e inovação de Viçosa – MG” (EDITAL Prêmio TCC Conexão-Mercado 2020) foi responsável por definir os três melhores trabalhos, que concorreram a prêmios em dinheiro no demoday do evento, [transmitido via YouTube](#).

Figura 24 - Demoday TCC Conexão-Mercado



Fonte: Canal da LEV no Youtube, 2021.

Conforme exposto em seu [edital](#), o evento contou com patrocínio da Haskell Cosméticos, oferecendo 800, 400 e 200 reais, respectivamente, ao 1º, 2º e 3º colocados, além de fornecer um kit de cosméticos para cada um deles. Complementarmente, os três classificados puderam passar por mentorias de negócio com a Cientec Aceleradora. Para serem encaminhados ao demoday, bem como classificados no ranking final, os trabalhos foram avaliados seguindo os critérios: Clareza e apresentação dos resultados do trabalho; Viabilidade técnica e econômica; Originalidade e Inovação; Conexão com o Mercado; Potencial de impacto econômico, social ou ambiental.

Apesar da ampla divulgação do edital e do convite aberto ao demoday, o TCC Conexão-Mercado contou com apenas 3 trabalhos submetidos, que foram apresentados em formato de pitch ao público de 121 espectadores ao vivo. A união destes dados, somados às interações que as publicações do evento obtiveram nas redes sociais, criaram, à época, a interpretação – pela equipe organizadora – de que, embora despertada a curiosidade sobre

Trabalhos de Conclusão de Curso empreendedores, este perfil de TCC não era incentivado no âmbito da Universidade Federal de Viçosa, possivelmente representando uma fatia quase nula frente aos trabalhos estritamente científicos.

4.2.8 Inserção do Empreendedorismo na Pós-Graduação

De forma disruptiva no âmbito da Universidade Federal de Viçosa, a Liga de Empreendedorismo contribui com o fomento do empreendedorismo na Pós-Graduação. Coordenada por docentes de referência em Inovação (dentre os quais estão os coordenadores da LEV, Alan e Altair), em 2023 foi projetado o programa analítico para a criação da disciplina PPG 760: Inovação e Empreendedorismo, que no futuro será disponibilizada para qualquer estudante regularmente matriculado em mestrado e doutorado da UFV - Viçosa. Como ementa, a disciplina explicita focar em “Introdução à Inovação e Empreendedorismo. Empreendedorismo, Inovação e Universidade. Ambiente institucional do Empreendedorismo e Spinoffs Acadêmicas. Modelagem de Negócio e Comunicação do Negócio Inovador”.

A idealização desta disciplina é fruto da pesquisa "Ensino de empreendedorismo na pós-graduação stricto sensu e a formação de mestres e doutores", que mensurou que, apesar de 95,7% dos estudantes da pós graduação da universidade nunca terem tido contato com disciplinas sobre empreendedorismo e inovação, 95% demonstraram interesse em cursá-las. Assim, reconhecendo a relevância do tema para pós-graduandos, além do estímulo à disciplina, a Liga de Empreendedorismo passou a agregar estudantes de pós-graduação em suas aulas abertas e palestras, como a de temática "Habilidades e competências do cientista empreendedor" e a "A importância do empreendedorismo e da inteligência emocional na atuação profissional", a fim de se complementar sua experiência e conhecimentos.

4.2.9 Painéis e Palestras

Os painéis e palestras são oportunidades abertas ao público externo para desenvolverem comportamentos ou conhecimentos sobre temáticas previamente divulgadas. Diferentemente das aulas abertas, estas não ocorrem atreladas a disciplinas, sendo eventos de ocorrência independente à outras atividades aqui citadas e, embora podendo ter público alvo específico, estas, até o presente, sempre foram abertas para qualquer pessoa interessada.

Em ambos os casos, painéis e palestras possuem um tema central que norteará o encontro, sendo que as explicações partirão de convidados especiais; porém, estes dois distinguem-se quanto a quantidade de expositores. Enquanto as palestras são ministradas por uma única pessoa, os painéis são compostos por mais de um convidado, que podem discutir e expor suas visões acerca de uma mesma temática enquanto compartilham o espaço.

Figura 25 - Painel Talk Líderes



Fonte: Acervo de Fotos LEV, 2023.

Em relação ao local de realização, estes podem ocorrer tanto remotamente quanto de forma presencial. Quando online, promove-se de modo que permita a interação com o público do evento, possibilitando o envio de perguntas aos expositores enquanto houver tempo para tal, bem como ocorre em suas realizações presenciais.

Na tabela 2, constam estes eventos, apontando sua classificação, seu ambiente, data de realização (indicando mês apenas quando identificado), quantidade de espectadores (quando houver o registro), e quantidade de expositores, não contabilizando o mediador como expositor. Quando não for possível identificar a quantidade de espectadores ao vivo, será indicado a quantidade de inscrições; porém, houveram casos sem quaisquer um dos registros.

Tabela 2 - Painéis e Palestras

Título	Classificação	Ambiente	Data	Espectadores ou inscritos	Expositores
Empreendedorismo, Educação e Mercado de Trabalho	Painel	Online	Nov/2020	209	2
Bate-papo com o Fundador da 99 e Yellow	Palestra	Online	2020	...	1
Empreendedorismo e Propósito	Palestra	Online	2021	...	1
Empreenda-se: Inovação e Empreendedorismo na área da saúde	Painel	Online	Mar/2022	173	5
Empreendedorismo e Formação Acadêmica	Painel	Presencial	Jun/2022	166 inscritos	3
Como se inserir no mercado financeiro	Palestra	Presencial	Jul/2022	...	1
Agronegócio e Mercado Financeiro	Painel	Presencial	Nov/2022	81	3

Empreendedorismo e Protagonismo Feminino	Painel	Presencial	Dez/2022	60	4
Talk Líderes	Painel	Presencial	Jun/2023	220 inscritos	5

Fonte: Banco de dados das atividades LEV, 2024.

Figura 26 - 1º evento presencial: Painel Empreendedorismo e Formação Acadêmica



Fonte: Acervo de fotos LEV, 2023.

Em meio aos supracitados, o painel “Empreendedorismo e Protagonismo Feminino”, realizado em parceria com o projeto de extensão Contamina UFV, contou com um dado que até então não havia sido coletado em outros: quantidade de empreendedoras presentes. Este evento, direcionado ao público feminino e voltado a empreendedoras e potenciais empreendedoras, obteve o total de 103 inscrições e, entre elas, 43 empreendimentos distintos e liderados por mulheres foram identificados. Assim, conectado ao propósito do evento e buscando dar visibilidade a estes, a Liga de Empreendedorismo produziu um [catálogo público](#) indicando quais foram estes, bem como anexando suas páginas online de referência.

Figura 27 - Painelistas Empreendedorismo e Protagonismo Feminino



Fonte: Acervo de fotos LEV, 2022.

4.2.10 Conferências

Caracterizados por conterem, em si, conjuntos de palestras e/ou painéis, as conferências são espaços para diálogo e discussões em torno do tema estrategicamente definido pelo evento em questão. Nessa modalidade de evento é definido um tema central, que permeia todas as exposições promovidas pelo mesmo, destrinchando-o em temáticas que nortearão, cada uma, as palestras e painéis realizados ao longo do evento.

Devido a magnitude e robustez necessária para sua organização, divulgação e condução, as três conferências presenciais até então realizadas contaram com apoio de outras organizações co-realizadoras. Além disso, devido a quantidade de público, estas tiveram suas realizações no Auditório Fernando Sabino (UFV), que comporta até 700 pessoas, compartilhando estruturas com o Centro de Vivências para exposição de patrocinadores e entidades apoiadoras. A seguir, detalham-se as realizações em ordem de ocorrência.

4.2.10.1 UFV - Feira de Empreendedorismo: Próximos Passos

A primeira das conferências realizadas pela Liga de Empreendedorismo da UFV é fruto de uma parceria entre os três campi da Universidade Federal de Viçosa, somando esforços da LEV e tecnoPARQ, representantes do campus Viçosa; e dos campi de Florestal e de Rio Paranaíba, representados, respectivamente, pelo Centro de Empreendedorismo e Inovação (CEI) e pelo Centro de Inovação e Tecnologia (InovAlto). Desse modo, unindo esforços e referências, foi possível agregar grande volume do público acadêmico, além de

palestrantes prestigiados, de modo gratuito em evento que contou com sua transmissão ao vivo e online.

A Feira de Empreendedorismo: Próximos Passos marcou a inauguração do CEI - Florestal, campus responsável pela idealização do evento que ocorre desde 2018, mas também foi um importante marco para o diálogo entre os três campi, que passaram a ter trocas de experiências com maior recorrência. Além disso, sua divulgação massiva garantiu centenas de participantes simultâneos, durante os três dias de evento.

Figura 28 - Arte de divulgação da Feira de Empreendedorismo: Próximos Passos



Fonte: Canal CEI UFV, disponível no Youtube. 2021

Realizado nos dias 25, 26 e 27 de agosto de 2021, o evento teve como tema central “Inovação em ação: Liderar em ambientes empreendedores!”, contando com 6 palestras e 4 painéis apresentados por entidades públicas e privadas, além de 3 workshops ministrados pelo Sebrae. Entre as palestras, o evento contou com a presença de Guilherme Benchimol, fundador e CEO da XP Investimentos, Marcelo Tas, apresentador e diretor, e Paulo Alvim, então Secretário Nacional de Empreendedorismo e Inovação.

Os feedbacks sobre o evento e os dados sobre os espectadores ao vivo não estão disponíveis para consulta, mas, após 3 anos de sua realização, os vídeos do evento, disponibilizados no [canal do Youtube CEI UFV](#) somam mais de 5 mil visualizações.

4.2.10.2 Bem Vindo ao Futuro

Nos dias 26 e 27 de setembro de 2022, foi realizado, em co-realização entre LEV e a startup Télós, o “Bem Vindo ao Futuro”. Com entrada franca e foco em universitários e estudantes do ensino médio, a conferência foi responsável por apresentar técnicas, tecnologias e profissões inovadoras que estão remodelando as lógicas do mercado de trabalho. De forma integrativa, o evento foi apresentado como sendo de formato “fígital”, que combinou a estrutura física e conexões presenciais, com a possibilidade de trazer representantes de grandes empresas nacionais e internacionais por meio de participação remota, transmitida por telas de LED.

Figura 29 - Equipe da LEV durante Bem-Vindo ao Futuro



Fonte: Acervo de fotos LEV, 2022.

Ao longo de 14 horas, foram 4 painéis (nomeados de “arenas”) apresentados, com as temáticas: Produto e Customer Success; Marketing Digital e Growth; Programação e Cloud; Dados e Inteligência Artificial. Estes foram compostos, ao todo, por 17 profissionais de tecnologia, representando grandes empresas brasileiras, como Ambev Tech e Nubank, e oriundas do Vale do Silício, como Reality Labs (da Meta) e Eisengard AI.

Ao todo, durante ações de sensibilização para captação de público para o evento, foram 940 estudantes impactados, totalizando 700 inscrições. O evento não contou com o registro de credenciamento, assim não sendo possível determinar a quantidade de público presente em seu decorrer. Sabe-se também que foi disponibilizado, aos participantes, um formulário de feedback sobre o evento e que a Liga de Empreendedorismo não possui acesso ao mesmo; porém, segundo dado disponibilizados pela Télós em seu canal do YouTube, 80% do público respondente recomendaria o evento a outras pessoas.

Figuras 30 e 31 - Centro de Vivências durante evento Bem-Vindo ao Futuro



Fonte: Acervo de fotos LEV, 2022.

4.2.10.3 Uai Summit Viçosa

Em 11 de agosto de 2023 foi promovido o Uai Summit Viçosa, uma realização compartilhada entre Liga de Empreendedorismo da UFV, Grupo CSC Transporte e Logística, e ViçosaTec. Contando com outras 13 organizações colaboradoras, que entraram sob status de “correalizadores” e outras 18 entidades nomeadas de “apoiaadores”.

O Uai Summit Viçosa, denominado como o “maior encontro de inovação corporativa da região” (página de inscrições Uai Summit Viçosa. Sympla, 2023) teve como público alvo atores da classe empresarial interessados em imergir nas oportunidades de se investir em inovação no ambiente empreendedor. Para isso, o evento focou em quatro abordagens principais: palestras guiadas por especialistas renomados; painéis voltados a desmistificar a inovação e transformação digital; promoção de networking com empreendedores envolvidos diretamente com a inovação corporativa; exposição de casos de inovação corporativa.

Figura 32 - Área para networking do UAI Summit Viçosa



Fonte: Acervo de fotos LEV, 2023.

Em seu decorrer, o evento contou com uma palestra de abertura, outra de encerramento e, entre elas, três painéis, sendo as temáticas destes momentos, em ordem: Inovação aberta e transformação digital - desmistificando conceitos; Transformação digital; Inovação aberta, parcerias e linhas de fomento; Riscos, oportunidade e rumos para o futuro; Inovação e negócios com João Kepler.

Figura 33 - Auditório durante Uai Summit



Fonte: Acervo de fotos LEV, 2023.

Ao todo foram 1.405 inscrições gratuitas e 779 participantes credenciados. A partir do formulário de feedback compartilhado, é notado que o local selecionado para a realização das conferências mostra-se adequado; também sendo possível apontar que a maioria dos respondentes esteve totalmente ou quase satisfeito com sua participação no Uai Summit Viçosa. Em meio às respostas compartilhados sobre o evento, seguem alguns dados captados pelo formulário de feedback preenchido por parte dos participantes:

Tabela 3 - Feedbacks sobre Uai Summit Viçosa 2023

Como você avalia a estrutura/espço físico do evento como um todo?					
“Ruim” ou “Muito ruim” (0%)	Indiferente (1,6%)	Bom (23%)	Muito bom (75,4%)		
Em uma escala de 0 a 5, como você avalia o Uai Summit Viçosa 2023?					
0 ou 1 (0%)	2 (1,6%)	3 (6,6%)	4 (36,1%)	5 (55,7%)	
Em uma escala de 0 a 5, o quanto a participação no evento foi um diferencial para o seu empreendimento?					
0 (0%)	1 (3,3%)	2 (3,3%)	3 (16,4%)	4 (39,3%)	5 (37,7%)

Fonte: Pesquisa de satisfação Uai Summit Viçosa, 2023.

4.2.10.4 XIV Inovar

A terceira e última conferência realizada, até então, ocorreu em 13 de novembro de 2023, sendo a 14ª edição do Inovar, seminário sobre empreendedorismo, inovação e desenvolvimento, iniciativa desenvolvida pelo Centev/UFV. O XIV Inovar foi uma

co-realização entre Liga de Empreendedorismo e Parque Tecnológico da UFV, e teve como tema “Vamos Inovar e Conectar: Pessoas fazendo acontecer”.

O evento teve como proposta apresentar a relevância do comportamento empreendedor para diversos campos de atuação, tanto para a criação de novos negócios, como para o aperfeiçoamento de características profissionais individuais, quanto para a atuação atrelada ao setor público. Para isso, o evento foi dividido entre a parte da manhã e à tarde; sendo que a parte da manhã contou exclusivamente com a aplicação de workshops variados, enquanto a tarde foi composta por palestras e momentos de networking.

De forma ousada, esta foi a primeira edição a testar ingressos pagos, a fim de se evitar elevado número de ausências no evento e ter melhor previsão orçamentária para o mesmo. Apesar disso, devido a baixa adesão do público, entradas francas foram disponibilizadas por meio de parcerias com professores e organizações parceiras do evento.

No processo de consolidação desta edição, a Liga de Empreendedorismo teve papel fundamental na divulgação massiva do evento, mobilizando recursos humanos para a sensibilização presencial. Para isso, quatro ações foram de fundamental execução pelos membros: montagem de estandes na entrada dos pavilhões de aula, onde os estudantes eram apresentados ao evento; panfletagem massiva pela avenida principal da UFV; divulgação do evento em salas de aula; panfletagem no centro comercial de Viçosa, a fim de se alcançarem públicos que não estariam presentes na universidade.

Figura 34 - Estande de divulgação na UFV



Fonte: Grupo de divulgadores no WhatsApp, 2023.

Como resultado, o evento alcançou 688 inscrições, sendo 142 pagantes. Destas, 489 pessoas estiveram presentes ao longo do evento, totalizando aproximadamente 29% de faltantes. Apesar da intenção de implementação de ingressos pagos para se reduzir o percentual de faltantes, não foram compilados dados constando a quantidade de pagantes que estiveram presentes. Assim, não foi possível afirmar qual estratégia mostrou-se mais eficaz

para a fidelização das inscrições: parcerias com disciplinas ou implementação de entradas pagas.

Figura 35 - Mesa de abertura - XIV Inovar



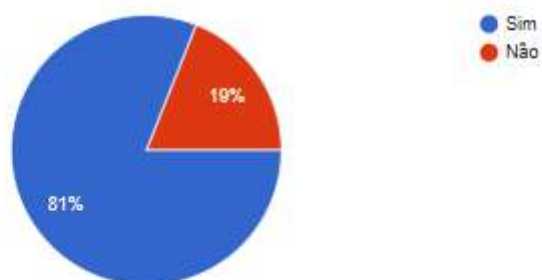
Fonte: Acervo de fotos LEV, 2023.

Considerando que 86,1% dos participantes respondentes ao formulário de feedback estavam participando do Inovar pela primeira vez, o *know-how* desenvolvido pelo CenTev (tecnoPARQ) ao longo de edições anteriores se mostrou importante para o impacto do evento aos presentes. Além disso, a parceria com o Parque Tecnológico de Viçosa e envolvimento da Liga em sua realização foi importante para o alcance de novos públicos para ambas as organizações, conforme apresentado a seguir:

Figura 36 - Participantes que conhecem o tecnoPARQ e da Liga de Empreendedorismo da UFV

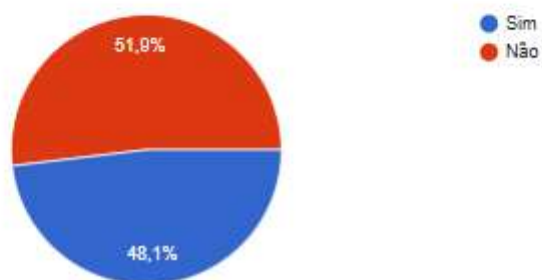
Você conhece o **tecnoPARQ** e os projetos que ele desenvolve?

79 respostas



Você conhece a **Liga de Empreendedorismo UFV** e os projetos que ela desenvolve?

79 respostas



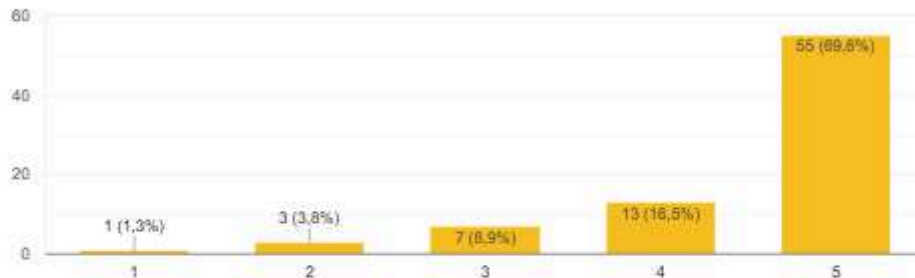
Fonte: Pesquisa de satisfação XIV Inovar, 2023.

Figura 37 - Satisfação dos participantes com o XIV Inovar

Em uma escala de 1 à 5, sendo definido como 5 - **Muito importante**; 4 - **Importante**; 3 - **Moderado**; 2 - **Pouco importante**; 1 - **Nada importante**, qual o seu entendimento do nível de importância para o seu currículo acadêmico/profissional a participação em eventos de empreendedorismo e inovação?

[Copiar](#)

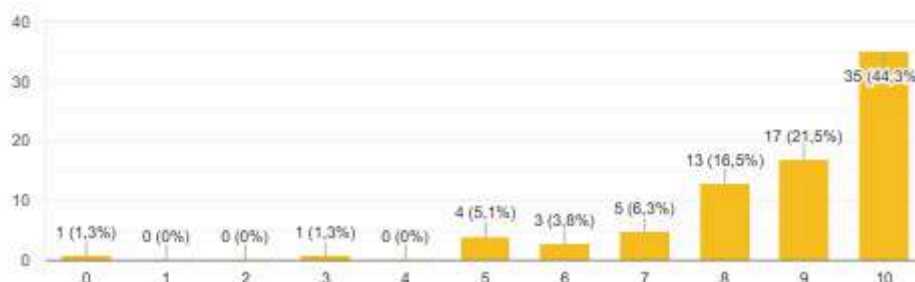
79 respostas



Em uma escala de 0 à 10, sendo 0 - **muito insatisfeito** e 10 - **muito satisfeito**, qual o seu nível de satisfação sobre o XIV Inovar?

[Copiar](#)

79 respostas



Fonte: Pesquisa de satisfação XIV Inovar, 2023.

4.2.11 Fortalecimento e expansão da Liga

Para garantir perenidade em suas ações enquanto busca desenvolver o ecossistema local e se consolidando como projeto de grande impacto e durabilidade da UFV, a Liga de Empreendedorismo conta com a realização de Processos Seletivos de edital aberto aos mais de 10 mil graduandos no campus UFV - Viçosa, independentemente de sua área de formação. Ao todo, foram 6 processos seletivos abertos realizados até julho de 2024, que contaram com dinâmicas em grupo, entrevistas individuais, capacitações exclusivas aos participantes e etapa trainee. Ao decorrer de sua realização, foram prospectados candidatos com características tidas como essenciais para as atividades a serem exercidas e consideradas complementares ao restante do time; mas que também, notadamente, fossem inspirados e movidos pelo propósito de contribuir com a geração de novos negócios oriundos da Universidade e com o desenvolvimento econômico local.

Paralelamente, para contribuir com o desenvolvimento de habilidades comportamentais e de capacidades técnicas daqueles que já pertencem a organização, a Liga

de Empreendedorismo promove capacitações e dinâmicas exclusivas aos membros – e, quando for o caso, aos participantes do processo seletivo vigente –, que podem ser ministradas tanto por agentes externos quanto por membros da própria organização. A busca por agentes externos é uma possibilidade para os membros gerarem novos relacionamentos e de fortalecerem laços com o ecossistema empreendedor; enquanto sua realização pelos próprios integrantes estimulam o auto-aperfeiçoamento e a capacidade comunicacional, colocando os membros como protagonistas na busca pelo conhecimento e sua transmissão.

Não havendo seus registros compilados no banco de dados, o mapeamento tanto das capacitações quanto das dinâmicas foi realizado em conversa com membros e a partir de varredura na área de trabalho online da organização, atentando-se aos arquivos disponíveis relativos à Diretoria de Processos e Inovação (antiga Diretoria de Relações Internas), principal responsável pela mobilização de ações para o desenvolvimento dos membros, e registros de materiais de capacitações salvos na “Biblioteca” do Drive compartilhado entre membros. A seguir, listam-se as capacitações e dinâmicas mapeadas até julho de 2024:

4.2.11.1 Capacitações internas

As capacitações internas são ações voltadas aos integrantes da Liga de Empreendedorismo e aos membros dos processos seletivos correntes (quando assim for considerado estratégico). Para o presente trabalho, estas são considerados momentos de capacitação teórica ou prática cuja realização é feita majoritariamente de forma expositiva pelos ministrantes. Conforme previamente mencionado, estas podem ser ministradas tanto pelos próprios integrantes quanto por agentes externos, convidados para tal.

Figura 38 - Capacitação interna sobre Sexy Canvas



Fonte: Acervo de fotos LEV, 2023.

Não havendo um padrão de informações a serem registradas sobre as capacitações, não é possível afirmar, com exatidão, a totalidade das capacitações voltadas apenas aos membros

efetivos, nem a totalidade que agregou participantes dos processos seletivos. Além disso, devido a ausência de dados unificados, é possível que outras capacitações internas tenham sido realizadas sem que tenham sido registradas em nuvem ou identificadas ao longo desta pesquisa.

Quadro 2 - Lista das capacitações internas

Tema	Ministrante
Gestão Ágil	Agente externo
Comunicação Não Violenta (CNV)	Agente externo
Open Innovation com iFood Labs	Agente externo
Capacitação em Vendas	Ex-membro
O que é Ecossistema de Inovação	Membro
Comportamento Empreendedor	Membro
Como escolher um sócio ou parceiro para seus projetos	Membro
Educação Financeira	Membro
Sexy Canvas	Membro
Mínimo Produto Viável (MVP)	Membro
Liderança Pessoal	Membro
Tráfego Pago	Ex-membro
Organização de Eventos	Membro
Boas práticas de Relações Externas	Membro
Finanças e Empreendedorismo	Membro
Importância de inserção no ecossistema de inovação local	Agente externo
O que são os ODS e como planejar tecnologias sustentáveis	Agente externo
Plano de carreira	Agente externo
Procrastinação no Ambiente de Trabalho	Trainees
Desvendando a Inteligência Artificial e Maximizando seu Potencial	Trainees
Modelagem de Negócios	Agente externo
Posicionamento Estratégico	Membro
Capacitação em Organização	Membro

Fonte: Banco de dados das atividades LEV, 2020 a 2024.

Apesar de registros identificados comprovarem sua realização, sua duração e datas de acontecimento, na maioria dos casos, não foram registradas. Devido a mesma causa, também não é possível precisar quais destas capacitações foram inteiramente expositivas ou contaram com atividades práticas.

4.2.11.2 Dinâmicas de fortalecimento interno

Dinâmicas internas são momentos capacitatórios de ordem majoritariamente prática, onde os membros aperfeiçoam seu comportamento empreendedor. Nesse quesito, deixando de lado dinâmicas de brainstorming em reuniões e de construção de planejamento estratégico da gestão (cujas informações disponíveis são escassas, impedindo identificar metodologia aplicada, recorrência e comportamentos desenvolvidos pelos membros), apenas 3 dinâmicas de fortalecimento interno foram mapeadas. Entre elas, a primeira teve sua realização em 2022, enquanto as duas outras ocorreram ao final de 2023, integrando a etapa Trainee do Processo Seletivo corrente, ou seja, contemplando não apenas membros, mas candidatos a efetivação na equipe.

4.2.11.2.1 Pitch Day

Como exemplo inicial, no segundo semestre de 2022 foi realizado o “Pitch Day”, uma atividade onde os membros estiveram distribuídos em 6 duplas, cada uma responsável por estudar sobre uma startup já consolidada no mercado e produzir uma apresentação de até 5 minutos sobre elas. Em dia definido, foi realizado o demoday, onde as duplas apresentaram seus pitches a dois avaliadores externos. Como feedback dos participantes, o Pitch Day promoveu o desenvolvimento de habilidades de concisão, comunicação, além da expansão de conhecimentos sobre modelos de negócios inovadores.

Figura 39 - Pitch Day



Fonte: Acervo de fotos LEV, 2023.

4.2.11.2.2 Hackacards Empreendedor

Em momento posterior, pouco após a realização da capacitação interna “O que são os ODS e como planejar tecnologias sustentáveis” – realizada ao final de 2023 em parceria com a GovTech Laila Health –, durante a etapa trainee do 2º processo seletivo de 2023, foi realizada a dinâmica denominada Hackacards Empreendedor, unindo membros da Liga e seus trainees de forma interativa dentro de sua sede no IPPDS, onde estiveram distribuídos em quatro equipes congregando diferentes perfis comportamentais. Inicialmente foi ministrada a capacitação interna “Modelagem de Negócios” (ministrada pelo Agente de Novos Negócios do tecnoPARQ) que teve o papel de reforçar conhecimentos sobre a ideação e desenvolvimento inicial de novos empreendimentos.

Figura 40 - Capacitação de Modelagem de Negócios que antecedeu o Hackacards



Fonte: Captura fotográfica pelo autor, IPPDS, 2023.

Logo em seguida, dispendo-se, às cegas, três pilhas de [cartas \(que podem ser acessadas por este hiperlink\)](#) que continham informações que deveriam ser utilizadas como base para a ideação dos empreendimentos de cada equipe. Destas pilhas, cada equipe deveria retirar uma carta que definiria o segmento de atuação de seu empreendimento, outra definindo o modelo de produto/serviço oferecido, e dois Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As equipes, então, deveriam idear e projetar um modelo de negócios que unisse as definições apresentadas pelas cartas sorteadas para si.

Ao final da construção, as equipes apresentaram seus pitches, que foram avaliados e ranqueados pelo Diretor de Processos e Inovação em consonância com a representante da Laila Health e Agente de Novos Negócios considerando os critérios: Clareza na estratégia de monetização; Adequação aos ODS; Apresentação e comunicação; Clareza na definição do público-alvo; Criatividade e Inovação.

Figura 41 - Membros, Trainees e ministrantes durante dinâmica HackaCards

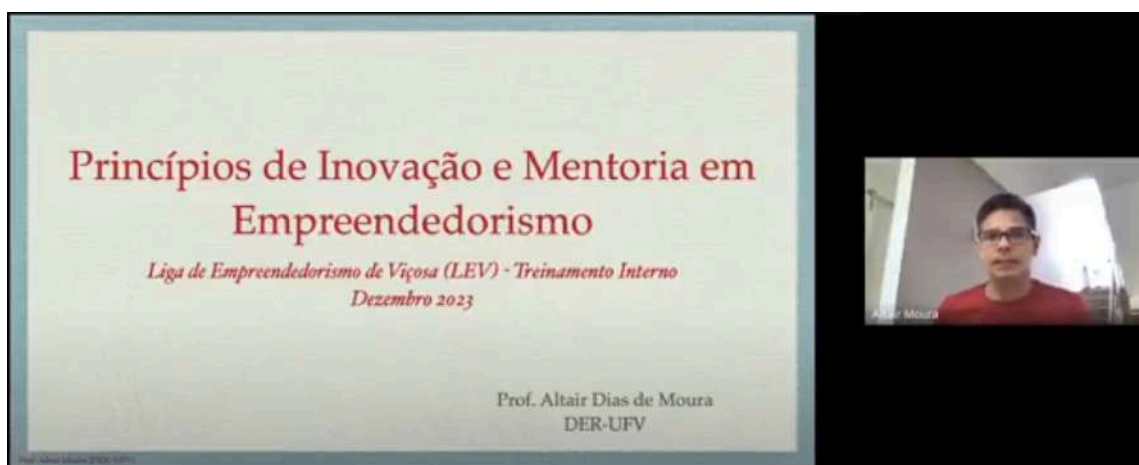


Fonte: Acervo de fotos LEV, 2023.

4.2.11.2.3 Princípios de Inovação e Mentoria e Empreendedorismo

Adicionalmente à etapa trainee, como última dinâmica interna mapeada, foi ministrada, pelo Coordenador da LEV, Altair Moura, o curso online “Princípios de Inovação e Mentoria em Empreendedorismo”. Dividido entre sexta e sábado, o primeiro dia abordou, de forma teórica, os conceitos e caracterizações de ideias e negócios, inovação, startups e empreendedorismo; também apresentando elementos para adoção de estratégias inovadoras e ferramentas de apoio à sua gestão. Já o segundo dia contou com a aplicação prática dos conteúdos previamente abordados, a partir da distribuição dos participantes em equipes responsáveis pela criação de planos de negócios, e trouxe à tona a relevância da aplicação de mentorias no contexto da inovação e empreendedorismo.

Figura 42 - Treinamento Interno: Princípios de Inovação e Mentoria em Empreendedorismo



Fonte: Curso LEV - Princípios Inovação e Mentoria, 2023.

Mesclando membros efetivos e trainees em 4 grupos de trabalho, ao longo da manhã de sábado, foram aplicadas técnicas de brainstorming com apoio de ferramentas de mapa mental (podendo ser Mind Mup2 para Google Drive ou MindManager), para a definição de

ideias de negócio. Em seguida, a partir da ideia de negócio eleita por cada equipe, os integrantes preencheram o Mapa de Empatia modelo e elaboraram o Lean Canvas para a solução proposta. Com isso, as equipes apresentaram, em formato de pitch, seus modelos de negócio aos demais participantes, que deveriam eleger àquela de maior predileção entre as apresentadas. Por fim, na parte da tarde, o foco foi voltado à mentorias em inovação, indicando sua importância e benefícios, princípios que embasam a aplicação, e as variáveis que devem ser consideradas durante mentorias para projetos de ideação e validação, a fim de capacitar os presentes a contribuírem com o desenvolvimento de ideias de negócio.

4.2.11.3 Ações com o ecossistema de inovação

Além dos momentos capacitatórios focados nos membros, o fortalecimento da Liga de Empreendedorismo da UFV está intimamente conectada a sua integração com o ecossistema empreendedor local, sendo, este, fonte de seus contatos estratégicos (mentores, avaliadores, ministrantes, patrocinadores e apoiadores) para a concretização de suas atividades, bem como impulsionador das oportunidades de atuação e aperfeiçoamento dos próprios membros da entidade. Assim, desde sua fundação, tanto a LEV quanto seus membros, a ela representando, estiveram envolvidos com ações conjuntas com o meio empresarial e agentes públicos.

Figura 43 - Reunião com Secretário Executivo de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais



Fonte: Acervo de fotos LEV, 2023.

Estas ações ocorrem de forma dispersa ao longo de sua história e não apresentam registros claros que permitam auferir quantas foram ao todo, apenas estimar com base em relatos e periodicidade, quando há. Assim, as ações com o ecossistema serão aqui divididas entre ações de ocorrência momentânea e ações recorrentes.

A partir dos dados primários e secundários, foram três as ações mapeadas de ocorrência momentânea que contaram com o planejamento pela Liga, sendo elas: MeetUp Empreendedorismo e Formação; visitas à Cientec Aceleradora; e visitas ao tecnoPARQ/UFV.

Enquanto a participação em plenárias da Casa do Empresário e no Café da Governança são listadas como ações recorrentes.

4.2.11.3.1 Ações momentâneas com o ecossistema

Em parceria com Impact Hub e a então Agente Local de Inovação - Ecossistemas do Sebrae, em 2022 a Liga promoveu um encontro entre classes empresarial e acadêmica, buscando fortalecer laços entre a universidade e população empreendedora local, enquanto apresentava aos estudantes o que é o ecossistema de inovação de Viçosa, na figura do ViçosaTec representado. O evento aconteceu em sala reservada no Departamento de Administração e Contabilidade (DAD/UFV) e contou com dinâmicas participativas entre os envolvidos.

Figura 44 - MeetUp Empreendedorismo e Formação



Fonte: Captura fotográfica pelo autor, DAD/UFV, 2022.

Além disso, geralmente em seus processos seletivos, a LEV promove visitas técnicas ao Parque Tecnológico de Viçosa e à Cientec Aceleradora, parceiros históricos da organização. As visitas têm como objetivo apresentar estes agentes desenvolvedores de empresas de base tecnológica na cidade, sua estrutura e despertar entusiasmo nos candidatos para que estes sejam promotores da cultura empreendedora do município.

Figura 45 - Membros e Trainees durante visita à Cientec Aceleradora



Fonte: Acervo de fotos LEV, 2023.

Figura 46 - Visita da LEV ao tecnoPARQ



Fonte: Jornal Folha da Mata, 2 jun. 2022.

4.2.11.3.2 Ações recorrentes com o ecossistema

Enquanto associada a Casa do Empresário de Viçosa, a Liga de Empreendedorismo rotineiramente está representada durante as plenárias e capacitações promovidas pelo órgão.

Porém, mesmo antes de seu vínculo formal, devido ao grau de envolvimento com a entidade de classe, os membros da LEV possuíam o hábito e costumavam frequentar estes momentos de networking e aprendizado.

Figura 47 - Liga de Empreendedorismo pós Plenária da CDL Jovem



Fonte: Acervo de fotos LEV, 2024.

Além disso, desde 2023 a Liga de Empreendedorismo tem participado do Café da Governança, comitê municipal que aborda sobre pautas de fomento ao empreendedorismo e desenvolvimento socioeconômico de Viçosa. Este é uma iniciativa do ViçosaTec, de ocorrência mensal, que contempla representantes dos três setores da sociedade; envolvendo agentes públicos, do Sistema S, das Universidades, cooperativas e empresários. Este comitê propõe, discute e fomenta ações estratégicas orquestradas via ViçosaTec.

Figura 48 - Café da Governança sediado pela Liga, no IPPDS



**Lideranças empresarias, universidade e poder público se reúnem
em prol do desenvolvimento inovador de Viçosa**

Fonte: Primeiro a Saber, 10 out. 2023.

A participação constante da LEV em eventos promovidos pela Casa do Empresário, assim como sua presença no Café da Governança, demonstram o compromisso da Liga em fortalecer suas conexões com o ecossistema local e contribuir ativamente para o

desenvolvimento do empreendedorismo em Viçosa. Para melhor compreender a extensão do impacto gerado por essas e outras ações da LEV, o tópico a seguir apresenta dados quantitativos e qualitativos coletados ao longo da pesquisa.

4.3 ABRANGÊNCIA DAS AÇÕES

Devido a falta de registros, não é possível precisar a quantidade de inscrições nem de participantes efetivos nos eventos promovidos pela Liga de Empreendedorismo da UFV. Porém, com base nos levantamentos realizados, e conforme disponibilidade das informações, seguem alguns dados quantitativos que ajudam a identificar o impacto ao longo de seus quase quatro anos de existência:

- Ao longo de **6 processos seletivos** realizados e voltados à estudantes da UFV - Campus Viçosa, foram **106 inscritos**, que contaram com a **efetivação de 30 membros**.
- Foram **219 ideias de negócio** diretamente estimuladas, ao longo de **15 eventos abertos voltados à ideação e modelagem de empreendimentos**.
- Desconsiderando capacitações ocorridas no âmbito dos concursos de ideias realizados, a Liga de Empreendedorismo executou **48 eventos voltados ao público externo**.
- Apenas **20 eventos externos contabilizam a quantidade de espectadores** ao vivo, **totalizando 2830 participantes e média de 141 por evento**. Assim, quando considerada a **totalidade dos eventos realizados, a média é de 59 espectadores** por evento.
- Em suas atividades, a Liga de Empreendedorismo já alcançou **ao menos 59 cursos** de licenciatura e bacharelado da UFV, **pertencentes aos 4 Centros de Ciência da universidade**: Centro de Ciências Agrárias (CCA), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCB), Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCE), Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH).
- Conforme identificado via banco de horas, o **tempo médio de permanência dos membros é de 481 dias**, tendo, até então, seus membros de menor e maior tempo de atuação, ativos durante 99 e 1217 dias.
- Ainda conforme banco de horas, seus membros efetivos já desempenharam **mais de 12.200 horas de trabalho** no âmbito da Liga de Empreendedorismo, com uma **média de 360,7 horas por membro**.

A partir dos dados analisados, é possível traçar um panorama consistente do impacto da LEV na UFV e na comunidade de Viçosa. A Liga, em seus quase quatro anos de existência, demonstra que a iniciativa estudantil, aliada ao apoio institucional e à sinergia com

o ecossistema local, pode gerar resultados significativos para o desenvolvimento do empreendedorismo. O grande número de ações realizadas, o alcance entre os estudantes de diferentes áreas de conhecimento e o reconhecimento do projeto de extensão como um caso de sucesso reforçam sua importância como agente de transformação na universidade e na sociedade.

As Considerações Finais deste trabalho retomarão os principais resultados alcançados pela LEV e discutirão sua relevância no contexto do empreendedorismo universitário, apontando perspectivas para o futuro da Liga e sugestões para o desenvolvimento de iniciativas similares em outras instituições de ensino superior.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Liga de Empreendedorismo da UFV, desde sua criação em 2020, vem trilhando um caminho de sucesso no fomento à cultura empreendedora dentro e fora dos muros da universidade. A observação de sua trajetória, ações e impactos, realizada ao longo deste trabalho, permitiu traçar um panorama abrangente da sua relevância para a formação dos estudantes e para o desenvolvimento do ecossistema de inovação local.

Os dados coletados, tanto quantitativos quanto qualitativos, revelam que a LEV, por meio do engajamento de seus membros, da criatividade na elaboração de projetos e da construção de parcerias estratégicas, conseguiu consolidar-se como um agente de transformação, inspirando a comunidade acadêmica e impactando positivamente o cenário do empreendedorismo em Viçosa. A seguir, apresentamos as conclusões da pesquisa, respondendo à pergunta norteadora e buscando contribuir com perspectivas para o futuro da entidade.

5.1 Conclusões

A Liga de Empreendedorismo da UFV demonstra, por meio de seus resultados, a relevância de se ter uma liga de empreendedorismo no âmbito universitário. O projeto de extensão tornou-se um espaço de aprendizagem e experimentação prática que transcende os limites da sala de aula, contribuindo para a formação de profissionais mais completos e engajados com a sociedade, com foco no desenvolvimento tanto de seus membros quanto do público externo impactado.

A LEV contribui para o incentivo ao comportamento empreendedor ao promover a Sensibilização como principal ferramenta de ação, atuando em consonância com os pilares da extensão universitária. A organização não se limita a transmitir conhecimentos técnicos, mas busca despertar a consciência, a curiosidade e o interesse dos estudantes pelo

empreendedorismo, estimulando-os a enxergar as possibilidades e a desenvolver as habilidades necessárias para se tornarem agentes de transformação.

A experiência da LEV demonstra que o sucesso de uma Liga de Empreendedorismo está diretamente ligado à sua capacidade de engajar e desenvolver seus membros. Ao investir na formação dos estudantes, proporcionando-lhes oportunidades de aprendizagem, experimentação e networking, a LEV cultiva um ambiente fértil para o florescimento do comportamento empreendedor. A Liga se torna, assim, um celeiro de talentos, formando futuros profissionais mais preparados para enfrentar os desafios do mercado e contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Seguindo os pilares da extensão universitária e sua finalidade, a entidade promove a interação dialógica entre a universidade e a comunidade, conectando estudantes e empreendedores, compartilhando conhecimentos e construindo soluções conjuntas para os desafios locais. As ações da LEV, pautadas na interdisciplinaridade e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, estimulam o desenvolvimento de habilidades essenciais para o empreendedor, como a criatividade, a comunicação, o trabalho em equipe e a capacidade de identificar e solucionar problemas.

Além disso, a LEV atua diretamente na disseminação da cultura empreendedora, despertando o interesse pela área, desmistificando o processo de criação de negócios e empoderando os estudantes a transformar suas ideias em realidade. Os eventos, workshops, hackathons e mentorias promovidos pela LEV criam um ambiente propício à experimentação, ao aprendizado e ao networking, inspirando os estudantes a desenvolverem um comportamento empreendedor e a buscarem soluções inovadoras para os desafios da sociedade.

A LEV, ao se conectar com o ecossistema de inovação local e integrar diferentes atores do cenário empreendedor, demonstra a importância da colaboração e da construção de redes de apoio para o desenvolvimento do empreendedorismo. A participação em eventos promovidos pela Casa do Empresário, a presença no Café da Governança, as visitas técnicas ao Parque Tecnológico de Viçosa e à Cientec Aceleradora, e a busca por mentorias com profissionais experientes, ilustram a proatividade da LEV em conectar a universidade ao mercado e criar oportunidades de aprendizagem e crescimento para seus membros e demais envolvidos nas ações. Sua integração com o ecossistema transcende a mera busca por recursos financeiros ou apoio institucional. Ao conectar seus membros com diferentes atores do cenário empreendedor, a LEV promove a troca de experiências, a ampliação de

perspectivas e a construção de redes de contato, elementos essenciais para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras.

A análise sobre a entidade evidencia que o impacto de uma liga de empreendedorismo, em moldes semelhantes aos da Liga da UFV, vai além da formação individual dos estudantes e contribui para o fortalecimento de todo o ecossistema. Ao fomentar a cultura empreendedora, conectar a universidade ao mercado e inspirar a criação de novos negócios, a organização gera um impacto positivo em cadeia, contribuindo com o desenvolvimento econômico e social de Viçosa a longo prazo.

5.2 Limitações da Pesquisa e Sugestões para Pesquisas Futuras

A presente pesquisa, embora tenha alcançado seus objetivos de analisar o impacto do projeto de extensão, apresenta algumas limitações. A ausência de dados quantitativos sobre a participação em alguns eventos e a falta de entrevistas personalizadas voltadas à coleta de dados primários com ex-membros, coordenadores e stakeholders limitam a amplitude da análise.

Pesquisas futuras poderiam se aprofundar na percepção dos ex-membros sobre o impacto da Liga em suas trajetórias profissionais, investigando se a experiência extensionista contribuiu para suas escolhas de carreira e para o desenvolvimento de competências específicas ou de empreendimentos. Além disso, seria interessante comparar a LEV com outras Ligas de Empreendedorismo do Brasil, identificando boas práticas e oportunidades de aprimoramento.

5.3 Recomendações para a Atuação da LEV

A análise da trajetória da LEV, além de evidenciar seus impactos positivos, permite identificar oportunidades de aprimoramento para maximizar seus resultados e garantir sua sustentabilidade a longo prazo. As recomendações a seguir buscam fortalecer a entidade como referência em empreendedorismo universitário, com foco no desenvolvimento de seus membros e na consolidação da sensibilização como principal estratégia para a disseminação da cultura empreendedora, enquanto listam-se sugestões de melhorias gerais em sua gestão e organização interna:

- **Investir no desenvolvimento dos membros:** Implementar programas de treinamento e capacitação específicos para os membros, abordando temas como: liderança, gestão de projetos, marketing, captação de recursos, design thinking e ferramentas de inovação. Promover dinâmicas e workshops que estimulem o autoconhecimento, a criatividade, a comunicação e o trabalho em equipe. Criar um sistema de mentorias recorrentes, conectando membros a profissionais experientes do mercado.

- **Consolidar a sensibilização como estratégia central:** Reconhecer e fortalecer a "Sensibilização" como principal ferramenta da LEV para a disseminação da cultura empreendedora. Isso significa priorizar ações que despertem a curiosidade, o interesse e a consciência dos estudantes para o empreendedorismo, utilizando abordagens criativas, conteúdos inspiradores e linguagem acessível.
- **Formalizar a coleta de dados e o acompanhamento do impacto:** Implementar mecanismos eficazes e padronizados para registrar a participação nos eventos, coletar feedbacks dos participantes e mensurar o impacto das ações da LEV a curto, médio e longo prazo. Utilizar ferramentas de análise de dados para identificar padrões, tendências e oportunidades de melhoria.
- **Fortalecer a gestão de projetos (internos e externos):** Adotar ferramentas de gestão de projetos, buscando sua eficiência, padronizações, acompanhamento dos resultados para manutenção e desenvolvimento do *know-how* da Liga de Empreendedorismo ao longo das gerações de membros.
- **Consolidar parcerias financiadoras e fontes de recurso:** Fortalecer ou buscar novas parcerias com empresas, organizações e instituições que compartilhem dos objetivos da LEV, ampliando as possibilidades de ação e buscando a sustentabilidade financeira a longo prazo. Como aspecto a ser estudado, poderiam ser buscados recursos recorrentes e que não necessariamente estejam atrelados a realização de ações pontuais, assim possibilitando melhor previsibilidade e flexibilidade de seu planejamento.
- **Documentar e aproveitar boas práticas:** Criar manuais de boas práticas validadas e sistematizar os já existentes, anexando-os em local de fácil acesso aos membros interessados em sua aplicação, de modo que estes saibam de sua existência e possibilidade de consulta.

É importante destacar que as recomendações aqui apresentadas devem ser adaptadas à realidade vivida pela organização, adotando um plano de ação estruturado, com metas claras e prazos definidos para a implementação destas sugestões, bem como de outras ações de melhoria para a Liga de Empreendedorismo da UFV. Assim, suas execuções poderão experimentar resultados ainda mais amplos e alcance efetivo de seus objetivos institucionais, enquanto impulsiona o desenvolvimento pessoal de seus membros.

REFERÊNCIAS

- BAGGIO, A. F.; BAGGIO, D. K. **Empreendedorismo: Conceitos e definições**. Revista de empreendedorismo, inovação e tecnologia, v. 1, n. 1, p. 25-38, 2015.
- BRASIL JÚNIOR. **Universidades empreendedoras 2023**. Ranking Universidades Empreendedoras, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://bit.ly/livroIESE23>. Acesso em: dez. 2023.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018: Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 dez. 2018. Seção 1, p. 50. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=102211-rce-s007-18-pdf&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 17 mar. 2024.
- CHIARINI, T.; VIEIRA, K.P. **Universidades como produtoras de conhecimento para desenvolvimento econômico: sistema superior de ensino e as políticas de CT&I**. Revista Brasileira de Inovação 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbe/a/hZq7bsMskm3Qp9qmxt98Qfs/?lang=pt>. Acesso em: abr 2024.
- COOPER, S., BOTTOMLEY, C.; GORDON, J. **Stepping out of the classroom and up the ladder of learning: An experiential learning approach to entrepreneurship education**. Industry and Higher education, p. 11-22, 2004.
- DOLABELA, F. **Ensino de Empreendedorismo na Educação Básica, voltado para o Desenvolvimento Social Sustentável**. São Paulo: Cultura, 2003.
- DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. p 166.
- FOLHA DE S.PAULO. **Ranking de universidades**. Disponível em: <https://ruf.folha.uol.com.br/2023/ranking-de-universidades/inovacao/>. Acesso em: dez. 2023
- FREITAS, A. F. ; SILVA, S. S.; FREITAS, A. F. **Ensino de empreendedorismo na pós-graduação stricto sensu e a formação de mestres e doutores**. In: ENCONTRO DE ESTUDOS SOBRE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS XII EGEPE, 2022, São Paulo. Anais XII EGEPE, 2022.
- GEWANDSZNAJDER, F.; ALVES–MAZZOTTI, A. J. **O método nas Ciências Naturais e Sociais**. São Paulo: Pioneira, 1998.
- GODOY, A. S. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais**. Revista de Administração de empresas, v. 35, p. 20-29, 1995.
- GIL, A. C. **Como classificar as pesquisas. Como elaborar projetos de pesquisa**, v. 4, n. 1, p. 44-45, 2002.

LAROUSSE. **Entreprender**. Disponível em: <https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais/entreprendre/>. Acesso em: 29 de agosto de 2024.

LIGA DE EMPREENDEDORISMO DA UFV. **Acervo de fotos LEV**. 2024. Acesso restrito. Disponível apenas para os membros e autor. Acesso em: 20 ago. 2024.

LIGA DE EMPREENDEDORISMO DA UFV. **Banco de dados das atividades**. 2024. Acesso restrito. Disponível apenas para membros e autor. Acesso em: abr. 2024.

LIGA DE EMPREENDEDORISMO DA UFV. Diretório online Google Drive. 2024. Acesso restrito. Disponível apenas para membros e autor. Acesso em: mai. 2024.

LIGA DE EMPREENDEDORISMO DA UFV. **Edital Prêmio TCC Conexão-Mercado 2020**. Viçosa: LEV, 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1dGbd11ZoMJL5S2Mr5Y5gVLpZFC9WfFTz/view?usp=sharing>. Acesso em: 15 jul. 2024.

ligadeempreendedorismoufv7704. **Liga de Empreendedorismo UFV**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/@ligadeempreendedorismoufv7704>>. Acesso em: maio 2024.

MINELLO, I.F. ; BÜRGER, R. E.; KRÜGER, C. **Características comportamentais empreendedoras: um estudo com acadêmicos de administração de uma universidade brasileira**. Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria, v. 10, p. 72-91, 2017.

NASCIMENTO, F. P.; SOUSA, F. L. **Classificação da Pesquisa. Natureza, método ou abordagem metodológica, objetivos e procedimentos**. In: Metodologia da Pesquisa Científica: teoria e prática—como elaborar TCC. Brasília: Thesaurus, 2016. Cap. 6.

PENA, Y. M. L. **Empreendedorismo na Formação do Zootecnista**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Zootecnia) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2021.

RIBEIRO, A. T. V. B. **Para além das grades curriculares: o valor das vivências formativas em empreendedorismo durante a graduação**. 2021. Tese (Doutorado em Administração) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.

RODRIGUES, T. D. F. F.; OLIVEIRA, G. S.; SANTOS, J. A. **As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação**. Revista de Educação, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 154-174, 2021.

SEBRAE. **Comportamento Empreendedor: As melhores formas para desenvolver um comportamento para empreender com sucesso**. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/comportamento-empreendedor.1cedfb94f7407810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 28 ago. 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS. **Boas Práticas Vivência Universitária em Empreendedorismo e Inovação**. Belo Horizonte: Sede, 2021. E-book. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1yf7P-IpNw2U0yWaxdm-Z7MdEy22ZWoO3/view?usp=sharing>. Acesso em: 27 ago. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **Resolução CEPE nº6, de 15 de março de 2022: Regulamenta a creditação curricular das atividades de extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Viçosa.** Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Viçosa, 15 mar. 2022.

GLOSSÁRIO

- Casa do Empresário: Principal órgão de representatividade empresarial de Viçosa, unindo CDL Jovem Viçosa e Associação Comercial de Viçosa.
- Demoday: Dia de demonstração, quando são exibidas ideias, planos de negócios ou projetos específicos.
- Gamificação: Aplicação de métodos que, de forma lúdica e dinâmica, contribuem para a absorção de conhecimentos e alcance de resultados esperados.
- GovTech: Empresas tecnológicas que buscam inovar para fortalecer a gestão pública.
- Hackathon: Maratona de ideias em prol da resolução de problemas ou desafios pré-dispostos.
- Mentorias: Consultorias e suporte teórico com especialistas em determinado conhecimento prático e/ou teórico.
- Networking: Criação de relacionamentos e redes de contatos para fins profissionais.
- Pitch: Modelo rápido e objetivo de apresentação que busca conquistar o espectador para algum objetivo específico. No âmbito dos eventos da LEV, estes costumam apresentar modelos de negócios, em no máximo 5 minutos, a serem avaliados por especialistas.
- Startup: Empresa inovadora, de base tecnológica, escalável e com processos repetíveis.
- ViçosaTec: Nome dado ao ecossistema de inovação de Viçosa - MG.